ANO 29 SEXTA FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1950 N. 9810

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Uma conferência

Os jornais da manhã publicam a notável conferência que o doutor Marcelo Caetano, presidente da Camara Corporativa, ocupando-se da «Posição actual do corporativismo português», fez ontem á noite, na Sociedade de Geografia. Lemo-la demoradamente, com a intenção sincera de a compreender, tal qualmente ela se formou no pensamento do conferencista. Inegávelmente, um trabalho de muito valor, bem concebido e bem apresentado a um auditório de qualidade.

Sob qualquer ponto de vista, sejam quais sejam as ideias de cada um, temos de reconhecer que representa uma atitude digna de consideração, sobretudo numa época e num momento, em que os intelectuais encavernam, dentro de si, os produtos do seu labor mental.

O doutor Marcelo Caetano não pertence á categoria dos que versam problemas, acompanhados de rufos de tambor, parolando, discorrendo como as ventarolas, cantando na toada celere ou vagarosa dos acontecimentos. Não se ouve a si mesmo, deliciado com o som da sua voz: estuda os assuntos, medita-os, profunda-os, sempre com o propósito de tirar deles uma lição, um exemplo ou um estimulo de educação salutar.

Rafael Bordalo Pinheiro, o genial caricaturista, quis fornecer aos leitores dos «Pontos nos ii» uma amostra do que era um homem sem opiniões—o cidadão nulo e perfeito. Após uns minutos de reflexão, pegou do lápis e desenhou o perfil duma pera. Como se sabe, este apetitoso fruto, com a vaga forma de piramide invertida, não tem boca nem lingua, nem ouvido, nem faro nem expressão inteligente. E' a «impessoalidade» absoluta. Não levanta questões nem amotina as chusmas. Não sente, não interroga nem arreganha os dentes, qual podengo irritado. Marca a tranquilidade na imobilidade.

Com o doutor Marcelo Caetano que tem caracter, cultura, alto saber, razão e consciência, a sua acção de presença manifesta-se imediatamente, em plena claridade. As suas opiniões nunca se encerram numa redoma, visto serem os áureos pomos do seu pomar.

Entre nós, quantos mestres se não enterram no silencio ou na indiferença, revestindo a aparência de Budas absorvidos na contemplação do próprio umbigo!

Ele entende que a ciência é frondosa árvore da Vida: os seus frutos são tão uteis á humanidade como o ar que se respira aos pulmões. E por isso a sua conferência, que podia ser monótona e adormecedora, á semelhança dos carros que chiam nas subidas, revela uma feliz disposição para movimentar e agitar uma doutrina renovadora, capaz de purificar a atmosfera e de desarticular as rotinas sapientes e conselheirais.

Se a investigação cientifica, tão descurada e olvidada, entre nós, luta para que os laboratórios se convertam em mananciais de ardor e progresso. também as novas concepções politicas, económicas e sociais carecem de uma clarificação prévia, num campo de rigorosas experiências, a fim de as inserir, depois, em fecundas realidades.

O corporativismo implantou-se em Portugal, não para ser um pálido herbário, mas sim para determinar modos diferentes de solidarizar o país, no exercicio consciente e convergente das suas energias criadoras.

Como correspondeu á sua linha ideal e doutrinária? Surpreendido pela guerra, logo nos seus inicios, sofreu-lhe as consequências que o paralisaram e desvirtuaram.

Que urge agora fazer? Arrancá-lo, como se faz ás raizes secas?
O doutor Marcelo Caetano exprime-se nestes termos:

—Há dezassete anos implantou-se o sistema corporativo em Portugal com uma doutrina não experimentada, mas com muita fé. Correu desde esse momento muita água, por debaixo das pontes. Estamos hoje senhores dos ensinamentos preciosos de uma experiência conduzida em dificilimas condições, que permitirão, a quem saiba e queira aproveitá-los, rectificar principios e aperfeiçoar instrumentos de acção.

A ocasião é oportuna para seguir o conselho do conferencista. A unica maneira de demonstrar a importancia do corporativismo consiste em enraizá-lo, sem mutilações substanciais. O terreno, onde germina a semente, é auspicioso. Resta agora, antes de mais nada, andar depressa, porque o tempo é dinheiro.

O cigarro, companheiro inseparável...

197 internados

todos com mais de 80 anos vivem serenamente os seus ultimos dias nos Inválidos do Trabalho

Um pouco adiante da Estrela, na Rua Possidónio da Silva, toda debruçada á beira do caminho, discretamente murada, fica a velha construção que só transposta a quadra da entrada se engrinalda de rubras trepadeiras. Velha é a casa—e velhos são os que lá moram: 197 velhotes, quase todos á volta dos 80 e um só mais idoso que nenhum, com os seus 92 anos bem contados. Ali os recolheu a boa sorte daqueles que, chegando ao fim da vida ou á incapacidade precoce, se viram impossibilitados de trabalhar. Não está, realmente, talhado nos velhos moldes asilares o Albergue dos Inválidos do Trabalho. Para ali vão apenas aqueles que, finda a sua missão na vida, como operários, trabalhadores rurais, pescadores ou outros misteres humildes não tiveram uma familia que os amparasse, outra instituição de previdência que os recolhesse—além desta que, sendo particular, bem podia considerar-se prolongamento do que se faz oficialmente. Por que não hão-de então os que ámanhã podem vir a precisar desta instituição contribuir para o seu progresso? Bem se sabe que são muitos os descontos para caixas, sindicatos, desemprego e abonos. Mas o pequeno sacrificio de uma quota de 2$50 não valeria a pena, como acautelamento do futuro?

Os velhotes gostam daquilo!

Foi há 86 anos que nasceu esta obra. Possidónio da Silva iniciou-a com as esmolas pedidas á porta dos templos e teve depois o patrocinio da casa real e da casa Palmela. A obra ergueu-se, assim, para honrar a memória de um

(Continua na página central)

Na Haia

começam hoje as reuniões das comissões militares do Pacto do Atlântico

HAIA, 24.—As comissões militares dos doze países signatários do Pacto do Atlantico, com a presença de 250 delegados, começam hoje uma série de reuniões que se prolongarão até ao dia 3 do próximo mês de Abril. Começa hoje mesmo a trabalhar a comissão de armamentos; no dia 28 do corrente, a comissão militar, sob a presidência do general americano Omar Bradley, iniciará, certamente, uma das missões mais importantes destes organismos, e no dia 1 de Abril começarão as reuniões da comissão de defesa, que serão presididas por Louis Johnson, secretário da Defesa do Governo americano.

As várias comissões militares têm as suas tarefas bem discriminadas. Assim, enquanto a comissão de armamentos se ocupa de averiguar das necessidades de material militar de cada país participante, ao mesmo tempo que avalia as suas próprias possibilidades de produção, a comissão militar tem a seu cargo estudar os trabalhos dos cinco grupos regionais do Pacto do Atlantico, preparando as decisões definitivas que os ministros hão-de tomar depois das reuniões. Estes trabalhos são a sequência dos que se efectuaram em Paris, em fins de Novembro e principios de Dezembro do ano passado, e tinham principalmente um caracter teórico e preparatório. Vai agora iniciar-se a tarefa de dar forma ao trabalho anterior.—(F. P.).

Bradley chegou á Haia

HAIA, 24.—O general Omar Bradley, presidente do Comité dos chefes de Estado-Maior americanos e que presi-

(Continua na página central)

Greve geral de 24 horas na Valónia como protesto contra o regresso do rei

BRUXELAS, 24—A Valónia e a grande area bilingue de Bruxelas suspenderam toda a actividade durante 24 horas como «advertencia» contra o possivel regresso do rei Leopoldo. Em Bruxelas, a greve é 95 por cento completa nos «electricos». Os filiados das uniões católicas continuam a trabalhar, mas os socialistas ameaçaram cortar a corrente se os diminutos serviços vierem a manter-se. Na grande area mineira do carvão, toda a actividade cessou e bem assim nos centros industriais da Valónia. Os empregados do gás e electricidade estão inactivos, mas conservam-se nas fábricas os piquetes necessários para assegurar o fornecimento ás casas particulares. O pessoal dos telefones e dos telégrafos apenas faz serviços de emergência.

(Continua na ultima página)

Herbert Morrison contra os comunistas

LONDRES, 24—O vice-presidente do Conselho, Herbert Morrison, dirigiu hoje um apelo aos filiados das Trade Unions britanicas para que expulsem os dirigentes comunistas o mais breve possivel. Declarou que «o programa comunista é constituido de traição na politica, nos assuntos relativos á defesa, na prosperidade da industria e que inclui a tirania desde que possam tomar o Poder».

Discursando num comicio do Partido Trabalhista no suburbio londrino de Lewisham, circulo pelo qual foi eleito, Morrison disse: «No ano passado e ainda no ano anterior fizeram-se depurações saudaveis, expulsando-se comunistas do nosso movimento operário. Mas alguns deles ainda ocupam posições de importancia. E' satisfatório verificar que a grande massa dos trabalhadores toma medidas para afastar esses elementos de destruição dos seus organismos dirigentes».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O Sól é o amigo dos velhos — de todas as idades...

Um disco voador sobre a cidade de Turim

TURIM, 24.—Segundo várias testemunhas oculares, um disco voador sobrevoou a cidade de Turim a grande velocidade e á altura duns dois mil metros seguido de uma cauda esbranquiçada. Alguns minutos antes fora visto por cima de Asti, também no Piemonte.—(F. P.).

O CRIME DE UM PORTUGUÊS

atacado de loucura

LUDLOW (Massachussets), 24—Lamentado por um subito ataque de loucura, o português José Gonçalves, de 58 anos, ao ver seu filho António, que contava 28 anos, a beber no «bar» do Grémio Lusitano, desta cidade, puxou da pistola e prostou-o sem vida, retirando-se, depois, tranquilamente. O imprevisto da cena paralisou os presentes, cerca de trinta pessoas, que só compreenderam o acontecido depois do Gonçalves ter saido. Avisada, a Policia prendeu o criminoso na sua residência, sem encontrar a mais pequena resistência. O crime causou espanto na cidade, pela boa reputação do José Gonçalves, já pelo respeito de que goza a colónia portuguesa da cidade.—(ANI).

MARINHA MERCANTE

Procedente dos portos da América do Sul, chegou hoje ao Tejo o paquete «Alcantara», com 585 passageiros em transito para Inglaterra e 150 para Lisboa, entre os quais muitos portugueses residentes no Brasil e naturais de várias terras da província.

Para Southampton embarcou o sr. dr. Gonçalves Pereira.

O lançamento á água do novo vapor «Nampula»

A fim de assistir ao lançamento á água do novo vapor «Nampula», da Companhia Colonial de Navegação, seguiu hoje no «sud» para Inglaterra, via Paris, o comandante da Marinha Mercante sr. Julio da Cruz Ramos, inspector daquela empresa, que viaja acompanhado por sua esposa, a qual será madrinha da nova unidade, conforme já noticiámos.

SUFRAGIOS

Dr. Candido Sotto Mayor

Mandada rezar pelo conselho de administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, celebra-se ámanhã, ás 12 horas, na igreja da Conceição Nova, missa por alma do sr. dr. Candido Sotto Mayor, falecido há dias no Rio de Janeiro, e que foi presidente do conselho de administração e um dos fundadores daquele Banco.

D. Maria Aurora Anglen Cruz

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Maria Aurora Anglen Cruz, celebra-se ámanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa sufragando a sua alma.

O «Foz do Douro»

está retido na América

Nos meios marítimos de Lisboa tem sido motivo de grande estranheza a demora do navio «Foz do Douro», na sua viagem a Nova Orleans, onde está retido há cerca de dois meses.

A tripulação está desolada, segundo notícias chegadas a Lisboa. Não se sabe a razão da demora do navio, mas julga-se que se trata de qualquer incidente de caracter comercial. O navio esteve já carregado para prosseguir viagem, mas já descarregou novamente.

«Rallye» motociclista

Partiu para o Porto, a fim de participar no «Rallye» organizado pelo Moto Clube de Portugal, uma equipa do Ginásio Clube Português, constituida pelos srs. João de Oliveira Fresco, já conhecido campeão de provas de regularidade; José Martins, campeão de velocidade na categoria 250 c. c.; e Manuel Dionisio, iniciado na modalidade, com boas classificações nas provas a que tem concorrido.

VIDA MUSICAL

Artistas portugueses no estrangeiro

Seguiram hoje para Paris, a caminho da Alemanha, o maestro dr. Ivo Cruz e o pianista Campos Coelho, que vão apresentar nalguns importantes centros artisticos o concerto para piano e orquestra «Lisboa», de Ivo Cruz.

COMO EVITAR FRACASSOS?

Faça os seus bolos com Fermento **Royal**, pois ele garante-lhe o exito das suas receitas Usar **Royal** é economisar ovos e evitar fracassos.

Exija Royal. Verifique se a lata é como esta. Vende-se em toda a parte.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Permanece centrado sobre o golfo da Gasconha o anticiclone que origina bom tempo em quase toda a Europa. A Noroeste dos Açores, situa-se uma funda depressão que provoca violentos temporais naquele arquipélago e numa vasta área do Atlantico.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) ÁS 0 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, continuação do bom tempo, com vento fraco variável e subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 24°,5; minima, 12°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,7; minima, 9°,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento,

PROGRAMA «A»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «Pescadores de Pérolas»; no 2.º intervalo: «Crónica semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; no 3.º intervalo: musica de tecla; no final, encerramento da estação.

PROGRAMA «B»—1.061 kc/s.—283 m.—A's 21 e 15, musica de orgão; 21 e 30, cançonetas; 21 e 45, musica de salão; 22, teatro; 22 e 20, musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «O silêncio é um livro aberto», rádio-novela de Miguel Trigueiros; 23 e 10, musica de filmes; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções francesas; 19 e 45, conjuntos; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica de filmes; 21, publicidade; 22, rapsódias; 22 e 15, musica mexicana; 22 e 30, Actualidades radiofónicas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTO CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Clube Radiofónico; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Mosqueira—Rua 21—Bairro de Alvalade; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel 48642); Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc. —Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas—Rua de S Vicente, 31 (Tel. 29451); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 42518); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Areeiro (Do)—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel 70820); Lab.º Brasil (Do) —Rua Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio. 29-A-B (Tel. 37070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Marcos do Nascimento—Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A (Tel 64238); Confiança—Praça das Flores, 59 (Tel 27901); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	Efectuado	Compra	venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	673$	672$	674$
Consolidado 3 % T. 10	738$	738$	739$
Consolidado 3 1/2 T. 10	866$	866$	867$
Centenários 4 %	1.965$	1.965$	1.966$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	970$
Externas 1.ª série	1.070$	1.065$	1.075$
Externas 1.ª carimbadas	1.055$	1.053$	—
Externas 3.ª série	—	1.270$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.110$	1.110$	1.120$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Acores por	708$	707$	709$
Ultramarino cp. T. p....	—	540$	544$
Portugal port. T. p. ...	1.195$	1.190$	1.200$
Fidelidade	—	46.500$	—
Mundial...	—	1.165$	—
Nacional...	—	—	1.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	121$	130$
Cimentos Tejo...	215$	—	220$
Cimentos Leiria T. p....	—	210$	220$
Crédito Predial port. ...	—	970$	1.030$
Gás Electricidade cupão	175$	174$	175$
Alto Alentejo cupão ...	—	111$	113$
Industrial Aliança... ...	—	255$	259$
Portugal e Colónias ...	266$	266$	267$
Nac. Navegação T. p.	—	—	690$
Colonial de Navegação	—	550$	590$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	—
Port. Tabacos cupão ...	321$	321$	322$
Tabacos Portugal cupão	—	417$	—
União Eléctrica Port. ...	—	162$	180$
Cassequel	780$	779$	781$
Agricola das Neves ...	650$	640$	660$
Agricultura Colonial ...	432$	428$	433$
Açucar de Angola... ...	2.190$	2.185$	2.190$
Buzi	116$	116$	117$
Cabinda...	—	85$	88$
Ilha do Principe	870$	865$	880$
Zambézia T. de 25 ...	104$	104$	105$
Moçambique	206$	205$	206$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	520$	523$
Norte de Portugal 5 %	104$	104$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	93$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

A acção da Fiscalização

Açambarcamento de arroz

FIGUEIRA DA FOZ, 24—A Sociedade Joaquim dos Santos Carriço, com fábrica de descasque de arroz no lugar de Ceiça, da freguesia do Paião, do Sul deste concelho, foi enviada para tribunal, acusada do açambarcamento e venda ilegal de 29.250 quilos de arroz, que seguia para o Norte do País. Sendo-lhe arbitrada a quantia de 1.053 contos da multa provável com o imposto de justiça, que não depositou, o gerente recolheu á cadeia desta comarca, onde aguardará julgamento.

Cinema para ferroviários

A C. P. continua a proporcionar aos seus empregados sessões de cinema com filmes culturais tendo realizado já no mês corrente espectáculos no Barreiro, Entroncamento, Figueira da Foz e Campanhã.

Na 3.ª feira, 28, efectua-se uma sessão em Lisboa, no Teatro da Trindade, ás 18 e 15.

Manifestação contra De Gaulle

na Riviera francesa

NICE, 24.—A Polícia empregou bombas de gases lacrimogéneos para dispersar alguns milhares de comunistas, que ontem á noite se manifestaram em Nice contra a presença do general De Gaulle, que está em viagem de propaganda na Riviera francesa. A Polícia prendeu 20 homens depois de um recontro entre os comunistas e filiados no Partido de De Gaulle. Os presos foram libertados depois do general ter saído de Nice. Efectuaram-se também várias prisões em Menton.—(Reuter).

Hospitais Civis de Lisboa

Tomou hoje posse do lugar de médico de fisioterapêutica dos Hospitais Civis o sr. dr. Albino Rodrigues de Sousa.

Ao acto, que foi muito concorrido, trocaram-se saudações entre o empossado e o enfermeiro-mor, sr. dr. Emilio Faro, que lhe conferiu a posse. O sr. dr. Rodrigues de Sousa foi designado para prestar serviço no hospital de Arroios.

Desejo visitar a "Côte d'Azur". Qual será o melhor caminho?

Voar para Nice utilizando a Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência!

Vôe directamente de Lisboa a Nice nos rápidos "Clippers" tipo Constellation, da Pan American! Paragem facultativa em Barcelona e Marselha. Vôos frequentes. Cómodos e repousantes assentos reclináveis e... um serviço excelente.

A sua viagem será levada a cabo com presteza e eficiencia, na Linha Aérea de Maior Experiência. Procure o seu Agente de Viagens ou a Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas, Lda., SIPAA, Praça dos Restauradores, 46, Telefones 31928/9, Telegramas PANAIRES, Lisboa.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Vôa para os 6 Continentes

CAMISEIROS ESPECIALIZADOS

NOVIDADES PARA SENHORA

PRINCIPE DE GALES

Correspondendo à preferência que os nossos Ex.mos Clientes têm feito o favor de nos dispensar, oferecemos até ao fim do mês 10 % de desconto em todos os artigos, para comemorar o 5.º aniversário da Casa.

Principe de Gales

R. AUGUSTA, 234 e 236
Telef. 31112

"BLACK & WHITE" SCOTCH WHISKY

GRIPES - CONSTIPAÇÕES - FEBRES - DÔRES - REUMATISMO

ACETILCAFEÍNA

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO - CAFEÍNA - VITAMINA C

TUBOS DE 20 E 10 COMPRIMIDOS - CARTEIRAS DE 2 COMPRIMIDOS

CAMPISTAS!

Tendas de tela francesa «HIMALAYA» Sacos de campismo e sacos de dormir E TUDO PARA **CAMPISMO** podereis adquirir em prestações suaves no fabricante especializado *VIEIRA CAMPOS*—215, R. da Prata, 217

DESPORTOS

FUTEBOL

Quaresma foi transferido para o Elvas

Por despacho do sr. subsecretário da Educação Nacional de ontem, e por virtude do clube de Futebol «Os Belenenses» se não opôr, foi autorizada a transferência do jogador Quaresma para «O Elvas».

A final de Juniores na Tapadinha

A final do Campeonato Distrital de Juniores entre o Benfica e o Oriental realiza-se no campo da Tapadinha, pelas 11 horas, estando a ser aguardado com muito interesse. O jogo tem relêvo de partida do primeiro plano.

Suspensão dum arbitro

A Comissão Distrital dos Arbitros de Lisboa resolveu castigar o árbitro sr. Julio Joaquim Rosa e Ramos, com 180 dias de suspensão, depois de apreciar o processo de inquérito feito ás ocorrências havidas no jogo de categoria reserva Futebol Benfica-Operário, efectuado no dia 1 de Janeiro passado, no campo «Francisco Lázaro».

Campeonatos da F. N. A. T.

Efectua-se amanhã, no campo da F. N. A. T., em Belem, pelas 16 horas, o desafio do campeonato entre os grupos A. Pessoa-Instituto Pasteur (2.ª categoria). No domingo realizar-se-ão os seguintes encontros:

Campo da F. N. A. T.—A's 9 e 30, Carrasqueiro & Teixeira-Prof, de Cinema (1.ª categoria); ás 11 e 15, Fundição C. Mecanicas-C. T. T., (1.ª categoria); e ás 14 e 45, Fábrica Loiça Sacavém-Comp.ª Colonial Navegação, (2.ª categoria).

Estádio Nacional—(Campo de treinos)—A's 9 e 30, Moveis Olaio-Papelaria Fernandes (2.ª categoria); e ás 11 e 15, Amadeu Gaudêncio-Amidex (2.ª categoria).

Um misto de Madrid joga contra o Mexico a 2 de Abril

MEXICO, 24—Anuncia-se oficialmente que no dia 2 de Abril joga nesta capital contra a selecção nacional mexicana uma equipa espanhola de «internacionais» do Real e do Atletico de Madrid, na impossibilidade da selecção espanhola o fazer por jogar nesse mesmo dia contra Portugal. Os jogadores espanhois devem chegar aqui no dia 30 do corrente em avião e a visita é de retribuição da feita pelos mexicanos a Espanha no passado Inverno.—(Efe).

Flavio Costa parte do Brasil a 27

RIO DE JANEIRO, 24—O director-tecnico da equipa brasileira que disputará o campeonato do Mundo segue no próximo dia 27, de avião, para a Europa, a fim de estudar a tecnica das equipas espanhola, portuguesa e doutros países concorrentes.—(Efe).

A preparação da equipa espanhola—Os bilhetes para o jogo

MADRID, 24 — Nos treinos dos jogadores convocados para a selecção espanhola que disputará a Taça do Mundo e que, no próximo dia 2 de Abril, defrontará a selecção portuguesa no primeiro encontro das eliminatórias para apuramento da equipa que irá ao Rio de Janeiro, foram introduzidas mais algumas provas. A' tarde, entre as quatro e as sete horas, os jogadores fazem grandes passeios pelo monte, havendo depois uma aula teórica, dada por Benito Diaz, preparador nacional, com o auxilio de um tabuleiro para se explicarem as derivações que se podem dar em cada jogada e o modo de evitar a interferência dos jogadores da equipa contrária.

Gonzalo II não fez ainda qualquer declaração sobre uma entrevista publicada na revista «Vida Desportiva» e dada por seu intimo que afirmou que o jogador, no final da corrente temporada, iria para a América do Sul, aproveitando uma das propostas que tem recebido do México e da Colombia.

O diário «Pueblo» está a fazer um inquerito acerca da lotação do Estadio de Chamartin que, segundo o plano dos arquitectos, excede em dois mil lugares o numero que a Federação diz poder dispôr. O referido jornal publica cartas de entusiastas da bola que ficaram sem bilhetes para o Portugal-Espanha do dia 2 e ventila o citado caso dos dois mil bilhetes que a Federação não acusa.—(ANI e Efe).

BELENENSES
e Desp. da Corunha
CINEMAS E TEATROS
na **A. B. E. P.** Agencia de Bilhetes para Espectáculos Publicos, Ltd.
BILHETES À VENDA
No Avenida Café-Restauradores
PREVINE-SE O PUBLICO
Que provisoriamente a contar de **Hoje** também se vendem bilhetes para os **Espectáculos.** Nas antigas bilheteiras do **Estádio Mayer.**
Telefones n.cs **27392** e **26701**

BASQUETEBOL

O organizador do campeonato mundial passou em Lisboa

Chegou a Lisboa, de avião, de regresso a Buenos Aires, depois de ter visitado diversos paises europeus, o sr. capitão Fernando Ayroles, presidente da Confederação Argentina de Basquetebol e da Comissão Organizadora do I campeonato do Mundo de basquetebol, que vai realizar-se em Buenos Aires, por iniciativa da Argentina, em principios de Novembro, com a participação das selecções representativas dos Estados Unidos da América, México, Canadá, Brasil, Uruguai, Chile, França, Itália, Espanha, Checoslováquia, Coreia, Filipinas e do Egipto, actual campeão da Europa.

O sr. capitão Ayroles, que é a segunda vez que vem a Portugal, declarou-nos ser intenção da Argentina convidar um grupo de jornalistas europeus para assitir ao campeonato do Mundo de basquetebol. Afirmou depois que existe na América do Sul e, em especial, na Argentina, o maior entusiasmo pelo campeonato mundial de uma modalidade desportiva tão util na preparação física da juventude.

—A Argentina lamenta que o campeonato tenha apenas a participação de 14 equipas e que Portugal não se tenha classificado em tão importante torneio. Esperamos, porém, na projectada visita da selecção argentina á Europa realizar alguns jogos em Portugal, além dos que faremos em Espanha e na França e, possivelmente, na Itália.

O sr. capitão Fernando Ayroles manifestou a sua impressão de que o vencedor do importante campeonato será a equipa norte-americana. Quanto ao segundo lugar, disse que pertencerá á Argentina ou ao Brasil.

—Levo desta visita á Europa, disse a concluir, as melhores impressões e a certeza de que o campeonato mundial de basquetebol constituirá além de uma demonstração desportiva, uma afirmação de amizade entre os povos.

ATLETISMO

Um torneio do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica organiza no próximo domingo, na sua pista, pelas 9 e 30, um torneio para sócios e simpatizantes, que nunca tenham tomado parte em provas oficiais, com as seguintes provas: 700 metros, comprimento, 80 metros, disco, altura e 83 metros barreiras.

As provas serão divididas em duas categorias: aspirantes, rapazes dos 16 aos 18 anos de idade; e principiantes, dos 18 aos 21 anos.

Torneio do Belenenses

Os Belenenses leva a efeito no próximo comingo, ás 10 horas, nas Salésias, um torneio de atletismo, para sócios e simpatizantes, que nunca tomaram parte em provas oficiais.

As provas serão as seguintes: 80, 300, 1.000, e 2.000 metros; 83 m. barreiras, altura, comprimento, triplo salto, peso e disco.

PELOS CLUBES

Várias noticias

No prosseguimento do ciclo comemorativo das suas «Bodas de Diamante», efectua o Ginásio Clube Português na sua sede, no próximo domingo, o «Sarau dos Veteranos», festa de homenagem aos seus antigos atletas, alguns dos quais se exibem nesse dia.

—A secção de ciclo-turismo do Sporting leva a efeito no domingo próximo um passeio ciclo-turista a Bucelas e Freixial, com passagem por Sacavem.

—A secção de vela do Clube Oriental de Lisboa em colaboração com a secção de Campismo promove um passeio amanhã e no domingo.

—E' na próxima segunda-feira que o Clube «100 á Hora» realiza a distribuição de prémios aos melhores classificados no «Rallye da Primavera» a Setubal efectuado com a maior animação e entusiasmo no passado domingo. A distribuição de prémios é feita na sede do clube.

BIF
1950

NÃO VÁ MAIS LONGE . . . Na Grã-Bretanha encontra o que precisa

A Grã-Bretanha aplica actualmente todos os seus recursos e engenho na satisfação das vossas exigências. Tem estudado com o maior cuidado as vossas necessidades e acolhido, de ano para ano em maior número, os vossos representantes e compradores.

3.000 fabricantes revelarão as últimas novidades de noventa indústrias na Feira, à qual devem accorrer 16.000 compradores de todos os paises, para seleccionarem os artigos que mais convenham aos seus mercados.

A manufactura de novos produtos para o mundo elevou a produção da Grã-Bretanha a níveis nunca antes igualados. As exportações habilitam-na, por seu turno, a comprar—e a Grã-Bretanha é o maior comprador do mundo.

Comerciantes ! Reservem agora os vossos aposentos porque em Maio os turistas enchem também os hoteis do Reino Unido.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

LONDRES **8 a 19 de MAIO** BIRMINGHAM

Para INFORMAÇÕES sobre expositores, catálogos preliminares, exposições e facilidades especiais oferecidas na Feira, dirigir-se à Embaixada, Legação, Consulado ou Comisário Comercial Britânico mais próximo.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SUSPEITA DE FURTO—O sr. Firmino Francisco Cardoso Malaquias, Rua Tenente Ferreira Durão, 6, 4.º, apresentou queixa no Torel contra um individuo que é hóspede da casa onde ele tem um quarto alugado, por suspeita de ser o autor do furto de alguns objectos de ouro.

MAU NEGOCIO—O sr. Francisco Pinho Oliveira, Rua Alves Correia, 197, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem vendeu ferro na importancia de 2.650$00 e não lhe apresentou contas.

MAU COBRADOR—O sr. José António Ferreira Macedo, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que indicou e a quem entregou um cheque na importancia de 5.000$00 para cambiar, o que ele fez, só lhe entregando 3.000$00.

UM EMPRESTIMO COM SEGURANÇA—A sr.ª Cecilia Moreno Alves, Travessa da Piedade, 36, 3.º, D.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo a quem emprestou 3.600$00, dando-lhe este como garantia a barbearia, de que era proprietário, a qual trespassou há dias, não lhe dando a importancia emprestada.

MAU SOCIO—O sr. Manuel Joaquim Ferreira, residente em Barcarena, queixou-se contra um seu sócio numa pedreira, que recebeu 4.850$00 para pagar ao pessoal, ficando com a referida importancia e não pagando ao pessoal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Desportivo da Carris promove ámanhã, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, uma festa para homenagear os seus representantes que se distinguiram em várias competições atléticas. Colaboram a Banda da Carris e diversos elementos da F.N.A.T.

—Na Casa do Distrito de Coimbra efectua-se amanhã, ás 21 e 30, uma «soirée». Baile até de madrugada.

—No Lisboa Clube Rio de Janeiro efectua-se amanhã, ás 22 horas, a festa em que se procederá á eleição da candidata da freguesia da Encarnação ao titulo de «Rainha de Lisboa».

—Na Academia Recreativa Joaquim Xavier Pinheiro realiza-se ámanhã a «Festa da Primavera», com concurso de «fox» e distribuição de medalhas.

CASA DE REPOUSO DOS ALFAIATES

Foi convocada para o dia 30, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Américos de Portugal» reune-se depois de amanhã, ás 21 horas, na sua sede provisória, Rua da Fé, 23-1.º, para apreciação de contas e eleição dos corpos gerentes.

AMIGOS DE LISBOA

Foi transferida para data a anunciar oportunamente a visita de estudo que estava prevista para amanhã, dos «Amigos de Lisboa» ás instalações da Farmácia Central do Exercito.

CONFERÊNCIAS

Na Federação Espirita Portuguesa, o sr. Ramos Pereira fará ámanhã, ás 21 e 45, uma conferência subordinada ao tema «A Aura, suas faculdades e manifestações».

Homenagem em Mação
ao governador civil de Santarém

ABRANTES, 24.—No domingo, pelas 14 horas, será prestada homenagem, na vila de Mação, ao actual governador civil deste distrito, natural daquela vila. Foi elaborado o seguinte programa: ás 13 horas, chegada ao Rio Frio, limite do concelho de Mação, e cumprimentos das entidades oficiais; 13 e 30, chegada a Mação e cumprimentos da população; 14 horas, sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, em que usarão da palavra os srs. Mário Tavares, pela Camara; dr. Calado Rodrigues, e o homenageado; 16 horas, sessão no Cine-Teatro da vila, em homenagem ao legionário sr. dr. Abilio Tavares, usando da palavra o sr. major João Duarte Marques.

O concelho de Abrantes, desejando associar-se á homenagem, far-se-á representar por numerosissimas entidades, que se deslocarão em duas camionetas e cerca de 18 automóveis, ao encontro do chefe do distrito.

A VIDA E' BELA...

Mas mais bela será se V. Ex.ª, depois do almoço ou jantar, saborear uma boa chavena de café da «PEROLA DE CHAIMITE». Se não poder mandar, telefone para 40361.

Pérola de Chaimite, Ld.ª
Av. Duque d'Avila, 38—LISBOA

ADEGA DA LUCILIA

RUA DA BARROCA, 54 (Telef. 29387)

Hoje: Grande Noite de Fado, com Lucilia do Carmo, Aurea Ribeiro e Armenio Silva com a sua viola.

UMA GRANDE SURPRESA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A comedia «Três rapazes e uma rapariga», que na próxima semana sobe á cena no S. João Cine, do Porto, nas sessões das «seis e meia», pelos «Comediantes de Lisboa», tem a seguintes distribuição: «Pai», Henrique Santos; «Mãe» Maria Shultze; «Cristina», Beatriz Santos; «Miguel», Ribeirinho; «Gilberto», Artur Semedo; «Bernardo», Canto e Castro.

—No sabado de Aleluia e no domingo de Páscoa, o Coliseu dos Recreios leva á cena a opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», que, entretanto, se mantem com grande exito.

—Embora o seu estado já não ofereça cuidados, continua, contudo, em tratamento o estimado actor Carlos Leal.

—A companhia brasileira de comédias de Eva Todor traz como secretário o actor Armando Ferreira, filho do antigo actor do Teatro Ginásio, Alexandre Ferreira.

—O empresário Ricardo Covões está na disposição de organizar no mês de Agosto uma nova companhia de revistas para actuar no Coliseu dos Recreios.

—O actor José Gamboa volta a ocupar o seu antigo lugar no Teatro Nacional D. Maria II, onde reaparece oportunamente.

—Na sua temporada do Porto, «Os Comediantes de Lisboa» terão já o concurso do seu colega João Villaret, que ontem regressou do Brasil.

—O escritor empresário Luis Iglesias deve vir no próximo mês de Abril a Lisboa, para tratar da estreia, em Outubro, no Teatro Avenida, da companhia de comédias de Eva Todor.

—Recolheu para tratamento ao Instituto de Palhavã a actriz Amélia Pereira.

Teatro de amadores

No Cine-Teatro de Estarreja, inaugurado há pouco tempo, leva a efeito o Clube Desportivo de Estarreja, a 1 e 2 de Abril próximo, pelas 21 e 30, a apresentação do seu grupo cénico, com a revista-fantasia de costumes regionais em 2 actos e 20 quadros, «Nada de confusões», de M. Craveiro Junior. A revista está a ser aguardada com o maior dos interesses, nela tomando parte pessoas das melhores familias do concelho.

Récita de estudantes

Depois de «Para Gargarejos», «As pilulas do sr. doutor» e «Fitas Roxas» (esta ultima realizada há treze anos e cujo êxito foi tão grande que se representou 11 vezes), vão os finalistas de Farmácia apresentar este ano, no Ginásio, «A tomada da Pastilha», bem manipulada e com «embalagem» de João Nobre e Charles.

Primeiras exibiçoes

«Raizes fortes», no Politeama

Um belo romance, exuberante de cor, feito naquele estilo vigoroso e vertiginoso, quanto ao entrecho, que caracteriza a melhor produção americana. «Raizes fortes» tem um fundo histórico, porque tem inicio na guerra civil americana, quando o Sul defendendo a escravatura se levantou em armas contra o Norte, pretendendo constituir-se em nação independente. Mas há quem não concorde, uma familia numerosa, que vive, num vale, edenico, e que nele organiza um reduto heroico de resistência. O que mais valoriza, porém, «Raizes fortes» é o caracter romanesco em que as paixões se desencadeiam numa gama impressionante, tocando todos os registos da alma humana. Que magnificas figuras, a do velho pioneiro, que morre legando aos filhos a defesa sagrada da terra que arroteou; as duas raparigas maravilhosamente belas, cada uma com a sua expressão; a do jornalista decidido e audacioso, que se bate em duelo, colhe dos beios frementes duma mulher um beijo voluptuoso, e defende, mais por aventura, do que por inteligência, a loucura dum escasso punhado de homens que se batem contra um exército inteiro.

As cenas de amor, de ódio, de luta e de desespero alternam-se, em imagens impressionantes. Mas, onde «Raizes fortes» atinge o auge de interesse visual para o publico é no final, quando a guerra estala, as searas são incendiadas, a cavalaria inimiga avança, os homens lutam nos pantanos, com bravura, tudo isto com um realismo que, de facto, empolga de tal maneira se reveste de grandeza humana. Magnífico tecnicolor. Bons artistas, entre os quais a linda Suzan Hayward, autêntico prémio de beleza mundial. Complementos escolhidos.—*Visor 42*.

«Crepusculo de glória», no S. Jorge

Conta-nos este filme a vida da bailarina Marilyn Miller desde a infancia, os primeiros passos no baile, e no amor, com as suas desilusões e, por fim, a glória nas revistas do famoso Ziegfield e o crepusculo. David Butler, o realizador, excedeu o tom biográfico, mas o aspecto coregráfico é amplamente salvo pela polifacética Jun Haver, e por outro excelente bailarino, Ray Bolger, registando-se ainda a presença de MacRae, cantor romantico. Com tudo isto não há duvida de que o filme deve ser ao gosto do publico, um espectáculo colorido, musical, e ainda com o concerto de orgão por Gerald Shaw.—«*Visor 59*».

Terças-feiras clássicas do Tivoli

O «Henrique V», de L. Olivier e de Shakespeare, comentado pelo dr. Manuel Tanger

O publico selecto das Terças-feiras Clássicas do Tivoli está de parabens. Tantos foram os pedidos que, finalmente, na próxima terça-feira, ás 18 e 15, se exibe o célebre filme «Henrique V», de Lawrence Olivier, extraido da obra de Shakespeare. Depois da exibição do «Hamlet» na sessão passada, era realmente interessante fazer a comparação critica entre estas duas obras-primas do cinema inglês, do mesmo autor, do mesmo realizador e do mesmo principal intérprete. O «Henrique V» será comentado pelo dr. Manuel Tanger, ex-director do Teatro Académico de Lisboa.

Aconselha-se a marcação de lugares com antecedência para evitar o costumado ajuntamento da ultima hora.

Os prémios de cinema

distribuidos em Hollywood

HOLLYWOOD, 24.—A distribuição anual dos prémios Oscar referentes a 1949 (26 estatuetas de ouro destinadas a recompensar, em 26 dominios diferentes, filmes e artistas de cinema) realizou-se ontem á noite perante numerosa assistência de vedetas. Os principais laureados são:

Melhor filme do ano: «All the King's men»; melhor produção estrangeira: «Ladrão de bicicletas» (italiano); melhor interpretação masculina: Broderick Crawford em «All the King's men»; melhor interpretação feminina: Olivia de Haviland em «A Herdeira»; melhor desempenho de uma criança: Bobby Driscoll, no filme «O que viram os meus olhos» *(Window)*; melhor encenação: Joseph Mankiewecz no filme «Letter to 3 worem»; melhor fotografia em preto e branco: «Battleground»; melhor fotografia a cores: «Ische were a yellow ribbon».

Todas estas atribuições estavam previstas, não havendo, portanto, surpresas. Em contrapartida, as acumulações foram várias. Assim, «Letter to three woren» foi igualmente premiada na pessoa de Mankiewiecz com o Oscar do melhor argumento. «A Herdeira», na pessoa de Aaron Copland, com o Oscar da melhor partitura musical.

Dos restantes Óscar, um foi atribuido á curta metragem francesa sobre a vida de Van Gogh, enquanto que ao filme realizado pelo Serviço de Informação Britanico, «Day-break in Udi», era dado o Oscar de melhor documentário de longa metragem.—(F. P.).

Os mais populares tipos portugueses

na linda opereta «As Pupilas do senhor Reitor», hoje e todas as noites, no Coliseu. Domingo, «matinée»

O bondoso padre António, reitor de aldeia, o caturra João Semana, médico, o Daniel, novo cirurgião, o invejoso João da Esquina, sua mulher Teresa, zaragateira e sua filha Francisquita, menina «pires», Pedro, o campónio simples, amoroso e trabalhador, o barbeiro cura maleitas nigromante e enrededor, Guida e Clara, as lindas e bonitas pupilas do senhor reitor, toda uma galeria de tipos populares portugueses, tão conhecida do nosso bom publico e que aparecem todas as noites no Coliseu, na lindissima e popular opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», extraída do célebre romance do imortal Julio Dinis, esse pintor forte da alma simples e saudável do bom povo das nossas aldeias, num cenário deslumbrante, magnífico, emoldurado por uma musica de sonho. Um espectáculo como o publico nunca tinha visto, a preços populares. Domingo, ás 16 horas, «matinée».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—Ás 21 e 30—«Os pescadores de pérolas».
APOLO—A's 21 30.—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 20 e 30 e ás 2 e 45—«La Monteria»
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45,—«Ela aí está!».
COLISEU—A's 21 e 30—«As pupilas do sr. Reitor».
ODEON—A's 18 e 30—«O homem das calças pardas».
S. LUIS—«Os três mosqueteiros».
TIVOLI—«Duelo ao Sol».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
POLITEAMA—«Raizes fortes».
GINASIO—«Girandola de estrelas».
EDEN—«As Cruzadas».
ODEON e PALACIO—«Albéniz».
SÃO JORGE—«Crepusculo de glória».
CAPITOLIO—«Capitão Blood».
TERRASSE—«O Sinal do Zorro».
OLIMPIA—«O fantasma do homem diabo».
LIS—«Tão perto do coração».
REX—«Deus deu-me um amigo».
JARDIM—«Quem casa quer casa».
PROMOTORA—«A luz que nos guia».

REABERTURA DO
Teatro Nacional D. Maria II
TERÇA-FEIRA, 28
A peça em 4 actos, de Alejandro Casona, tradução de Manuel Fragoso
A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS
A abrir o espectáculo: Episódio em verso de Gustavo Matos Sequeira
A VOLTA
com a colaboração de todos os artistas
A bilheteira abriu hoje
Até domingo à noite, respeitam-se as antigas marcações

Fer. Farinha

LUSO
T. da Queimada. n.º 8-A
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador: Filipe Pinto
Fados Castiços por Fernando Farinha, Maria José da Guia, Isabel Silva, António Meneses, Fernanda Idália e Maria Amélia Marques. **Anedotas** e **Canções Humoristicas** por António Caricias. Guitarrista, Casimiro Ramos. Violista, Miguel Ramos. **ÁS 11 e 30 HORAS:** A PEDIDO O EPISÓDIO POÉTICO DE **LINHARES BARBOSA** «ARDINAS»

AMÁLIA

AMALIA
REAPARECE EM AMÁLIA AMBIENTE DE FADO NO LUSO. 3.ª FEIRA, 28.

A Propósito de Teatro
de JOSÉ GAMBOA
Um livro que é um panfleto e em que o seu autor estigmatiza com o maior desassombro as várias causas da decadência do nosso Teatro.
—— Preço: 30$00 ——
Pedidos a
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Rua da Barroca, 4 — Lisboa — Tel. 30826
Envia-se á cobrança, pelo correio, sem outros encargos

E' depois de ámanhã
que o novilheiro de 1.ª fila
ENRIQUE VERA
se apresenta em competição com os portugueses que aspiram também á 1.ª fila, e que são:
ROGÉRIO VALGODE
e ANTÓNIO SANTOS
seguidores de Diamantino e de Manuel dos Santos
CAVALEIRO EM PRAÇA:
D. Francisco de Mascarenhas
todos com touros espanhoes, do sr. ANTONIO DURÃO
Preços populares desde 10 escudos, desde ontem á venda nos Restauradores, 7

CONDES
AMANHÃ
FILMES CASTELLO LOPES
APRESENTA
JORGE NEGRETE
o actor-cantor mexicano de voz incomparável, num filme onde há aventura, amor, duelos, intriga e canções inesquecíveis!
Caminho de Sacramento

TEATRO AVENIDA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45
EXITO SENSACIONAL DO GRANDIOSO ESPECTACULO com a QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
na engraçadissima revista
ELA AI' ESTA'
Domingo, «matinée», ás 16 horas
PREÇOS POPULARES

DANCING DE LUXO
ARCADIA
VARIEDADES às 0.15 e 2.15
APRESENTA TODAS AS NOITES EM NOVAS CRIAÇÕES
CARMEN OLMEDO Y SU BALLET Hispano-Americano
No programa: FORMOSAS BAILARINAS
ORQUESTRAS: ARCADIA e MELODY BOYS

APOLO
HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral
VIDA SEM LUZ
com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emília de Oliveira e Barroso Lopes
Domingo: «matinée» ás 16 horas

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

«Cantiga da Rua»... Ela aí está! Fresca, simples, que comove e faz rir, numa bela afirmação do cinema português.

BEATRIZ COSTA

Só digo que chorei...

AMÁLIA RODRIGUES

Está bem ou não está? Pois claro que está até muito bem!

VASCO SANTANA

Musica que anda na boca do povo!

OS CRITICOS APLAUDEM!

CANTIGA DA RUA

ENCHENTES CONSECUTIVAS!

TRINDADE
EMPRESA LISBOA FILME

O FILME QUE EXALTA AS VIRTUDES DO POVO
COM UMA VERDADE QUE ENTUSIASMA AS MULTIDÕES

5ª SEMANA

FOTOGRAFIA de classe internacional de AQUILINO MENDES

DEOLINDA RODRIGUES

ALBERTO RIBEIRO

PRODUÇÃO FILMES ALBUQUERQUE

REALIZAÇÃO DE HENRIQUE CAMPOS

Um filme certo. Um êxito certo. O caminho é o do Trindade.

ANTÓNIO SILVA

«Cantiga da Rua» não foi só um passo em frente no cinema nacional, mas a certeza das novas grandes realizações de Henrique Campos.

BRUNILDE JUDICE

A musica e as canções falam ao coração do povo, numa linguagem que dificilmente poderia encontrar melhores intérpretes: Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues.

GUILHERME KJÖLNER

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
O MELHOR PROGRAMA COMPOSTO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
MARISA UGARTE — ROSITA IZARD
as gentis bailarinas ANGELES y MERCHE
GITANILLA MONTERREY — CARMEN UBILLA — SARA SENY
Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira
AMANHÃ, estreia duma sensacional parelha de baile

MAXIME Dancing TELEFONE 28507
PRAÇA DA ALEGRIA, 58
NOITE DA MODA — GRANDE ACONTECIMENTO
HOJE: ESTREIA DO SENSACIONAL «BALLET» ALEMÃO
"LES KALSKY"
Um dos mais célebres conjuntos coregráficos no Mundo
HERMANOS FLORIT em bailes clássicos de alto estilo
IRINA-IVAN Incomparável parelha acrobática
BALLET LUIZ CERNUDA — ANITA DE MONTILHA — CARMELITA DE CORDOBA — SEPULVEDA e a sua orquestra — ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra
E, as graciosas bailarinas Gaby Simon — Rosa Estrella — Lolita Valadares e Isabelita Guerra
DOMINGO DAS 17,30 A'S 20 H. CHA' DANÇANTE O Ponto de Reunião da melhor sociedade

São Luiz T. 27172-A's 21 e 30
Segunda semana do grande êxito em tecnicolor
Os três mosqueteiros
com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson
«Matinées» diárias

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
Duelo ao Sol
Uma gigantesca produção em tecnicolor com Jennifer Jones e Gregory Peck
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
A triunfal super-produção em tecnicolor
Raizes fortes
com Susan Hayward
HOJE, às 18 e 15
(Preços red.): O mesmo grandioso filme

EDEN Telef. 20768 A'S 21,30
HOJE, FINALMENTE!
As Cruzadas
A grandiosa obra de Cecil de Mille, com Loretta Young e Henry Wilcoxon

TRINDADE Telef. 20000 A'S 21 e 30
5.ª semana gloriosa
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

CONDES AS 21,30 Telef. 22523
O evadido
Despedida do desconcertante filme com o imbagavel cómico Cantinflas
«Matinées» diárias

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 30
Girandola de estrelas
3.ª semana do êxito internacional com Tótó, o rei dos cómicos
«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Albeniz
O génio do imortal compositor com os seus mais famosos trechos musicais
«Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
2.ª semana do assombro das multidões
Capitão Blood
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

SÃO JORGE Plateia 54153 Balcão 54154
As 15,15, 18,15 e 21,30
Crepusculo de Glória
O grande sucesso Musical da Warner Bros com June Haver e Ray Bolger
Gerald Shaw num novo programa de orgão de cinema

TERRASSE Te. 20917 — A's 21 e 15
O sinal do Zorro
Claudia e David

LIS Tel. 48569 A's 21 e 15
Tão perto do coração
Tarzan e a mulher leopardo
A's 21 e 30

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Deus deu-me um amigo
O amanhã é nosso

CASINO ESTORIL
O Prisioneiro do Castelo de Zenda
com Douglas Fairbanks Jr.

Alcídia Rodrigues

JULIA MENDES Parque Mayer

Apresenta HOJE a 2.ª NOITE POPULAR dedicada aos nossos estimados CLIENTES, com Alcídia Rodrigues, Mina Doly, Ivete Pessoa, Alberto Cardia, Armando Dias e Rogério Fernandes — Carvalhinho e Martinho.

DOMINGO, «Matinée». Á «Soirée», o Quarteto de Guitarras. SEGUNDA-FEIRA, Festa de Natália dos Anjos.

TEATRO A' TARDE NO ODEON A's 18 e 30
O ESTRONDOSO EXITO DE GARGALHADA, A PREÇOS DE CINEMA
«O HOMEM DAS CALÇAS PARDAS»

Atenção ao TIVOLI
Depois de amanhã, domingo, às 18 e 15, exibe-se
A VIDA DE CRISTO
de Duvivier, com Jean Gabin e Harri Baur, em sessão extraordinária.

VARIEDADES
Hoje, às 20 e 30 e 22 e 45
A GRANDIOSA ZARZUELA DO NOTAVEL MAESTRO GUERRERO
QUE DIRIGIRA A SUA PARTITURA
LA MONTERIA
interpretada por Emilia Serrano, Luisita Sola, Luisa Espinosa e Andres Marti, nos principais papeis

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

EM 3 LINHAS

Vão ser restaurados e consolidados os mosteiros dos Jerónimos e de Alcobaça.

///

Inaugura-e no domingo, em Famalicão, um monumento ao escritor e jornalista portuense Julio Brandão. E' da autoria dos prof. Carlos Ramos e António de Azevedo.

///

Reportamo-nos a Dezembro passado: entre os 9.884 óbitos registados no País, 2.289 foram de crianças até os 5 anos, e 1.702 de pessoas com mais de 80. Em Lisboa a mortalidade infantil é mais reduzida.

///

O transporte de energia do Castelo do Bode para Lisboa iniciar-se-á antes do Inverno, depois de começar a funcionar a central da Hidro-Eléctrica do Zêzere.

///

Alcantara, Castelo, Graça, Alfama, Madragoa, Campolide, Mouraria, Bairro Alto, Benfica e S. Vicente são as marchas dos bairros que se exibem nos Festejos Populares da Camara, em Junho.

///

O ministro da Economia ofereceu hoje um almoço aos membros da comissão de extensão agrícola da O. E. C. E. da E. C. A. que se encontram em Portugal.

///

Os Monumentos Nacionais despenderam, em 20 anos, 16 mil contos no restauro da Sé de Lisboa, 28 igrejas, 2 mosteiros, 11 castelos e 4 outros edifícios. Há, ainda, centenas de imóveis classificados «monumentos nacionais».

///

Começou hoje, e prolonga-se até ao dia 26, a encorporação de recrutas nas unidades de Infantaria.

///

A exportação de Angola, pela Junta de Exportação da Colónia, foi em Janeiro deste ano 38.577.833 quilogramas, mais 10.250.438 que em igual mês de 1949.

O «Gonçalves Zarco»

chegou a Gibraltar

e concluiu assim

o periplo de África

Chegou hoje a Gibraltar, concluindo assim, o periplo da Africa, o aviso «Gonçalves Zarco», do comando do sr. capitão-tenente Manuel Melo de Carvalho, em viagem de instrução dos novos guarda-marinhas.

Este navio, que percorreu cerca de 20.000 milhas em redor do continente africano, visitou as nossas possessões e diversos portos estrangeiros, o ultimo dos quais foi Malta, donde largou em 20 do corrente, conforme noticiámos.

O «Gonçalves Zarco» demorar-se-á alguns dias em Gibraltar, onde os guarda-marinhas visitarão as instalações navais britanicas, após o que largará de regresso ao Tejo, depois de uma ausência de quatro meses e seis dias.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O cinema e o teatro

Ainda continua hoje, na «ordem do dia» da Assembleia Nacional, a discussão, na generalidade, da proposta de lei que cria o Fundo de Teatro. Ontem, o sr. dr. Águedo de Oliveira, depois de salientar que é necessário emprego total, para que todos possam aplicar remuneradamente a sua capacidade de trabalho, afirmou que o cinema não deve arruinar o teatro, subtrair-lhe os palcos, canalizar o publico, sem contribuir para que aquele, ao menos, se mantenha de pé; e o sr. dr. Délio Nobre dos Santos disse não poder haver bom teatro sem publico, pelo que se torna necessário preparar este, destacou a necessidade de fomentar a actividade dos grupos de amadores, quer em escolas universitárias, quer em simples sociedades de recreio, e terminou propondo a fusão dos Fundos do Teatro e do Cinema.

Antes da «ordem do dia», o padre sr. Manuel Domingos Basto agradeceu as informações do Instituto Nacional de Estatística, sobre a distribuição do milho importado; o sr. dr. Elísio Pimenta ocupou-e de problemas da lavoura do Norte, especialmente quanto a gado e aos terrenos fronteiriços de propriedade particular, agora que se vai abrir uma ponte internacional em Trás-os-Montes; o sr. dr. Antunes Guimarães falou da alteração das ondas médias, pedindo auxílio para que o Portuense Rádio Clube possa, desde já, adquirir uma estação de 5 Kws; e o sr. dr. Miguel Bastos congratulou-se pelo despacho do sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, que permitirá que sejam tratados os doentes que tragam guias das Camaras Municipais da província.

As dificuldades em que vive

para manter a sua missão

o quase secular Albergue

dos Inválidos do Trabalho

(Continuação da 1.ª página)

rei moço—D. Pedro V—mas eram apenas meia duzia os que dela beneficiavam. Hoje são pouco menos de 200 e os sócios são apenas á volta de mil, contribuindo apenas com 2$50 de quotas.

Entretanto, cá fora—fora da órbita da instituição, são milhares os que podiam ajudá-la a progredir, pois bem precisa de ser renovada, se não na essência, pelo menos, na matéria. Há utensilhagem que necessita de ser renovada, instalações que precisariam de ser transferidas, janelas que pedem para ser rasgadas, mobiliário que sem que fosse luxuoso desse um pouco mais de ambiente á magnifica obra ali metida numa série de construções que estão á espera de verba para ser restauradas.

Não há penuria, nem falta de zêlo: há necessidades no Albergue dos Inválidos do Trabalho, que tem á porta de casa dezenas de candidatos, á espera da sua vez para poder entrar...

—Depois dos Inválidos do Comércio, não há melhor!

Ouvimos isto ao «12», um velhote de 83 anos, vindo da Ericeira, do seu mister de pescador. Há orgulho nas suas palavras. Orgulho e comoção, quando acrescenta:

—Boa comidinha, caminha asseada, não nos falta nada!

Está há quatro anos e tal no Albergue, este simpático «12». E, pelo que se ouve e vê, vive em boas graças com a verdade e a justiça.

A morte é-lhes indiferente

Na vasta área, onde está instalado o Albergue dos Inválidos do Trabalho cabe tudo o que lhe é indispensável: as óptimas camaratas, o refeitório, a que preside o busto em bronze do pálido rei D. Pedro V, as oficinas, a lavandaria, a cozinha, as dispensas e arrecadações, a barbearia, onde são barbeados duas vezes por semana, as casas de costura e de engomados, os lavabos, o pavilhão de jogos, leitura e discussões de politica, capela e casa mortuária, o pavilhão de enfermaria, onde estão 22 velhotes fora da cama, mas impossibilitados de fazer vida em comum, porque são cegos, paraliticos ou a sua senilidade os impede de se moverem. Não há «doentes» nos Inválidos do Trabalho! E quando adoecem, geralmente é para morrer. Morrem em média 25 ou 30 por ano que logo são substituidos por outros que cá fora aguardam a vez de entrar. Mas «morrem de velhos», quase sempre, como o prova o relatório médico, embora as apoplexias e as congestões os vitimem muitas vezes também. De resto, é preciso acrescentar: em nenhum caso lhes falta um tratamento condigno.

Perguntamos qual o comportamento psicológico dos que ficam, vendo partir os companheiros:

—A morte não os impressiona. Talvez porque quando para aqui vêm já estão divorciados da vida. Depois, quem pode penetrar na meditação dos velhos? Fecham-se em si mesmos. E se os não ameaçassem com a perda dos seus direitos á saida semanal, talvez nenhum acompanhasse os que morrem. Encolhem os ombros: «ele também não vai ao meu enterro...».

Lá dentro, a vida não é inactiva cem por cento. Faz-se por que os velhotes se entretenham e também que não sejam tão pesados á instituição que anualmente gasta com eles á volta de 1.500 contos só de alimentação. Fazem e consertam o calçado que utilizam, constroem e arranjam o mobiliário de carpintaria, marcenaria e serralharia; fazem os caixões que os levarão para a cova, no cemitério dos Prazeres—são as mãos deles que tremulamente cuidam das flores e ainda empunham as enxadas, para tratar da cerca que lhes dará hortaliças para dois terços do ano e outros produtos hortícolas.

Um homem, quase paralitico das pernas, cava a terra de manhã até á tarde... É por seu gosto, é ele que assim o quer. Tem força rija nos braços, vai para o campo entre duas bengalinhas que coloca a seu lado, enquanto cava...

O que eles comem

Resta perguntar: quanto gastam então estes homens que comem um porco inteiro em quatro dias—o ano passado foram ao todo 27—uma caixa de pargo de 389 escudos a uma refeição, dez litros de azeite, 100 quilos de batatas, 20 de massa, 20 de grão ou feijão para a sopa e 60 de hortaliça?

Em alimentação, anda á roda dos 1.500 escudos diários: o copo de folha cheio de café, com um quarto de pão ás 8 e 30; a sopa e um prato de conduto, e outro quarto de pão ás 12 e 30; a sopa, até fartar e o pão, ás 6 da tarde.

Não têm fome. Comem aquilo que querem e aqueles que declaram cuidados especiais de alimentação para alcançar longa vida, têm aqui a negação da sua teoria...

Bem gostaria a direcção de fornecer mais um prato ao jantar! Mas custaria qualquer coisa como 750 escudos...

—O que é preciso é não ter fome!—dizem os velhotes satisfeitos, habituados aos sacrificios da vida cá de fora.

Vinho—aos domingos. E também cá por fora, ás segundas-feiras, que é o dia da sua saída. Todos bem postos, nos seus fatos azuis escuros e sobretudo preto se é Inverno, lembram continuos de repartição do Estado; se é Verão, de fato de cotim cinzento, as tiras verdes nos braços que fácilmente os identificam, em caso de acidente ou qualquer outro percalço ocorrido na via publica.

Cá fora, os amigos e os parentes guardam para eles os cigarritos, as «beatas», algum mimo mais da sua feição, umas «coroas» que se vão juntar ás gratificações com que lá dentro a direcção lhes premeia alguma ajuda.

Não é nada: são á volta de 14 mil escudos anuais, o que eles vão recebendo para gastos de tabaco...

Tudo isso, que é muito, vai-se buscar ao pouco de que a benemérita instituição dispõe: uns 570 contos anuais, provenientes de juros de titulos de renda perpetua e rendas de propriedades, pouco rendosas, por sinal, porque a lei do inquilinato as não veio beneficiar; alguns legados modestos, que o ano passado atingiram 134 mil escudos e o produto das modestas quotas...

Coisas que não estão certas

Não há possibilidade de se alargar a área da sua acção! O rendimento dá apenas para manter 140 homens e são perto de duzentos os internados, vestidos, calçados e medicados.

Em roupas, nada lhes falta: quatro mudas para vestir e para a cama, semanalmente lavadas, passadas a ferro e costuradas, se o precisam, sem lhes faltar a camisola quente de Inverno e a mais fina de Verão. No consultório—se não há motivo de maior—o médico presta duas vezes por semana a sua assistência. Mas há casos em que o doente precisa de ser internado num hospital.

Então, o Albergue tem de pagar trinta por cento do preço da sua hospitalização.

Diz-se e com toda a razão:

—Se estivessem lá fora, um atestado de indigentes dar-lhes-ia assistência gratuita. Como estão a cargo de uma casa de assistência, consideram-nos menos indigentes...

Eis um problema que não pode deixar de ser ponderado e resolvido. Não é justo que quem vive de esmolas—não seja tido como tal. Demais a mais que o Estado não contribui com nenhuma verba fixa para a existência desta casa modelar. E se é certo que aqui há menos de meia duzia de anos quatro centenas de contos encheram de roupas os roupeiros esvasiados—também não é menos verdade que se aguarda inquietamente a concessão de um novo fundo de verba, para obras de limpeza exterior, nos prédios que pouco rendem para a obra, mas que o Municipio insiste em que sejam restaurados.

Eis uma obra que merece o carinho da população de Lisboa—e a atenção dos organismos oficiais! Algumas das suas propriedades—dois prédios com o rendimento de 9 mil escudos mensais—foram expropriadas pelo Municipio. Os tramites legais e outras questões erguidas a propósito, impedem-nos de receber por agora o que lhes pertence. Entretanto—197 homens terão de se alimentar...

A Assistência não poderia valer aos Inválidos do Trabalho, dando-lhe uma verba fixa anual e agora um subsidio que remediasse a situação angustiosa em que se encontra a direcção?

Voos de turismo

sobre Lisboa

Os voos de turismo sobre a cidade de Lisboa organizados pela «TAP», que têm sido adiados, devido ao estado do tempo, devem efectuar-se no domingo, se se mantiverem as actuais condições meteorológicas.

CARTAS A UMA RAPARIGA FRACA

de LUIS DE CASTRO

(Pseudónimo de um conhecido professor português)

Um livro que todos os doentes pulmonares devem ler, pois nele colherão a confiança de que necessitam para se curar.

A venda em todas as Livrarias. **1 volume brochado: 20$00**

EDIÇÃO DA LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA, LD.ª

Rua Nova do Almada, 88—Lisboa

O PACTO DO ATLANTICO

Seguiu hoje

para a Haia

o general Barros Rodrigues

(Continuação da 1.ª pag.)

dirá á Comissão Militar do Pacto do Atlantico que se reune aqui em 28, chegou de avião.

«O assunto principal dos trabalhos dos doze paises do Pacto na Haia será o maior progresso da organização e a coordenação das forças destes países»—declarou.

Como aludissem ás suas declarações em que afirmava que a Europa agora devia organizar ela própria as suas forças e que em caso de conflito armado, os Estados Unidos não enviariam um contingente importante, o general disse rindo: «Da ultima vez sempre viemos».

Acrescentou que muito em breve os fornecimentos de armas á Europa tomariam toda a sua amplidão.

Exprimiu a sua satisfação pelos progressos levados a cabo na organização dum forte exército da Europa do Ocidente.

Finalmente, disse da sua satisfação por a reunião se celebrar nos Países-Baixos, que, afirmou, simbolizam a paz, pois que o pacto não pretende ser outra coisa mais do que um exército para a defesa da paz.—(F. P.).

A delegação portuguesa

seguiu hoje para a Haia

No «sud-express» partiram hoje para Paris, de onde seguem para a Haia, a fim de tomarem parte na reunião dos chefes do estado-maior das nações signatárias do Pacto do Atlantico, os srs. general Barros Rodrigues, chefe do estado-maior do Exército; major-aviador do C. E. M. Peral Fernandes, capitão-tenente Virgilio Ribeiro, do estado-maior naval; e capitão Gonçalo Pereira Coutinho, ajudante de campo do chefe do E. M. E.

Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida, entre outras pessoas, os srs. major Sacramento Monteiro e comandante Teixeira, que representavam, respectivamente, os srs. ministro da Guerra e da Marinha, dos quais são chefes de gabinete; almirantes Oliveira Pinto, major-general da Armada; António Coucelo e Cunha Gomes; coronel Lopes Pires, em representação do sr. major-general do Exército; generais Luís Lelo, ajudante-general do Exército; Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; e Higino Barata, director da Arma de Cavalaria; brigadeiros Marques Valente e Narciso de Sousa, respectivamente subchefe do estado-maior do Exército e inspector da Arma de Cavalaria; coroneis Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo do Ministério da Guerra, e Madureira Santos; adidos militares da América do Norte e da Inglaterra; comandante Roboredo, tenentes-coroneis Beleza Ferrás e Apolinário Leal; majores Freire e Costa Junior, e outros oficiais em serviço no Estado-Maior do Exército.

O remédio para atacar

as novas doenças da vinha

A Direcção Geral dos Serviços Agricolas, após os primeiros ensaios de combate contra as «notuas» ou «roscas» que infestam os vinhedos, recomenda a polvilhação do terreno em volta de cada videira, de forma a ser atingida a base da cepa, com insecticida D. D. T. 10 %; e a distribuição, no terreno em volta de cada videira, de isco preparado com 100 quilos de sémea e 5 de fluosilicato de sódio, com água para empastar, na proporção de 50 a 60 quilos da mistura, por hectare.

Nas regiões vinhateiras onde o ataque ainda é incipiente, pulverizar o total das videiras e do terreno em volta das cêpas com calda D. D. T. 50 % a 0,2 % (200 gramas por 100 litros de água).

Este processo também combate o «pulgão» e, no tratamento com calda cuprica contra o mildio, á base indicada pode juntar-se a calda.

Os Serviços Regionais da Direcção Geral em colaboração com a Junta do Vinho e os Grémios da Lavoura, prestarão toda a assistência requerida.

Informam-nos que a «notua» ou «rosca» é uma lagarta que se esconde de dia e que á noite devora os rebentos das vinhas. A sua acção exterminadora tem sido sentida particularmente na região vinhateira do Cartaxo, nas vinhas dos srs. dr. Acácio Barreiros e Manuel Duarte de Oliveira, na do sr. José Seabra, em Valada; na do sr. José Jacinto Nogueira, de Vila Chã de Ourique, e em muitas outras, constando que a praga já se estende por Almeirim, Alpiarça e outras zonas.

Dr. PAIVA CHAVES

Novo Consultório: Av. da Liberdade, 200

Telefone 43474

O que foi a crise

que se declarou entre os puristas

da Sociedade de Língua Portuguesa

e que levou à demissão do seu fundador

Há pouco mais de um ano começou a falar-se na Sociedade de Lingua Portuguesa. Não tardou que a ideia germinasse, aglutinando á sua marcha numerosas adesões de pessoas provindas de todas as profissões. Animador da ideia, fundador da Sociedade, seu propagandista na Rádio e na Imprensa, entusiasta de todas as horas e em todos os tons—o sr. professor Vasco Botelho de Amaral. O que equivale a dizer que a sua obra, rápidamente estendida a milhares de portugueses, um carinho que lhe valia incontáveis sacrificios e horas de vigília.

Ontem, porém, alguma coisa de novo havia de passar-se na reunião da assembleia geral convocada para tomar resoluções importantes. Certos problemas que vinham palpitando com todas as suas forças subterraneas desencadearam a sua lógica cadeia de desentendimentos e terminaram por levar o sr. dr. Vasco Botelho de Amaral a pedir a demissão de todos os seus cargos: corte total, absoluto!

Eis a justificação de tão inesperado desenlace, segundo as próprias declarações do sr. dr. Vasco Botelho de Amaral, nosso prezado colaborador, a quem apresentamos esta pergunta:

—Como explica, sr. dr. a sua resolução?

—Pela mesma impossibilidade que um homem em, ao andar, se lhe amarrarem as pernas, ou um pássaro, ao voar, se lhe cortarem as asas... Para dizer mais concretamente: faz agora um ano que a ideia da Sociedade foi lançada. Desde a primeira hora tive de lutar com os naturais obstáculos duma organização destas e, mais ainda, com os sucessivos obstáculos postos no meu caminho por gente, pouca, entrada para a caravana.

—Portanto, desentendimento com os seus colaboradores?

—Não quero citar nomes. Algum dia se saberá qual é a «5.ª coluna» que tem atraiçoado a campanha. Mas o sr. professor Hernani Cidade, cujas palavras desassombradas foram a mais consoladora compensação do meu esforço, teve uma frase sintética, a qual explica a causa remota do caso: «O professor Amaral foi polemista, e, como todos os polemistas, tem inimigos». Ora, a oposição de meia duzia de elementos que nas assembleias enredam a acção cultural da Sociedade explica-se, de facto, por relacionação com factos polemísticos, historiados no meu livro «Contra os gramáticos»... E, no entanto, apesar de todas as intrigas, há tarefas para todos. A obra é de todos. E digo-o aos meus possíveis inimigos...

—Nesse caso, como foi possível?...

—De acordo com os estatutos, a direcção apresentou, para sanção, a lista do conselho técnico. O presidente da direcção, com palavras de homenagem, candidatou-me para orientador desse conselho e para director do boletim «A Bem da Lingua». Porém, meia duzia de elementos da assistência, continuando as operações com que intentam passar-me do «cérebro» da Sociedade para os pés da mesma, fizeram a meu respeito afirmações que me deram a conhecer isto—eu não tenho categoria para dirigir o «boletim»... Nessas condições, exigi que a assembleia cortasse o meu nome do conselho técnico e de todos os outros cargos, até porque havia incompatibilidade de funções, de acordo com os estatutos... A verdade é que surgiu um pequeno grupo que se opôs a que eu ficasse ao lado do prof. Cidade, como seu colaborador mais responsável. Entendi de meu dever entregar os destinos da Sociedade á assembleia, e retirei-me, para, no meu estudo isolado, vir penitenciar-me de haver dirigido, durante quatro meses, os meses de incertezas, o «Boletim» que, aliás, possibilitou a vida da instituição, a que me entreguei, de alma e coração, durante a faina esgotante de um ano. Aqui tem.

—O prof. dr. Hernani Cidade, prestou-lhe ontem calorosa homenagem a que a assistência se associou...

—Disseram-mo. Mas eu quero mostrar aos meus opositores que era sincero ao chamar os meus inimigos á cooperação leal. Como fizeram o inacreditável para eu me crer sem categoria ao lado de outros, dou o lugar a esses outros, rogando-lhes que venham substituir-me ou render-me. Continuarei a ser o simples prégador de sempre. Mas o meu pulpito não pode ser na Sociedade, enquanto nas escadas desse pulpito se encontrarem «irmãos» que me atiram por elas abaixo, desobedecendo até ao superior do convento, o mestre admirável que é Hernani Cidade.

—Mas há-de haver uma solução...

—A meu ver, a Sociedade, que conta milhares de sócios em Portugal, Ultramar, Brasil e outras terras do estrangeiro, estava salva, se o ministério da Educação Nacional a tomasse á sua conta. De contrário, os assaltos á direcção e ao conselho técnico serão o maior impedimento á missão cultural que lhe compete e que o fundador não pôde executar, porque, como homem amarrado, ou pássaro com asas cortadas, não consegue andar nem altear-se do campo das discussões estereis...

Os oficiais milicianos

e o regime

a que estão submetidos

para o exercício

das funções públicas

A Ordem dos Engenheiros consultou a secretaria-geral do Ministério das Obras Publicas sobre se um membro daquela Ordem «que é oficial miliciano e como tal já prestou oito anos de serviço efectivo, possuindo a respectiva carta-patente do Ministério da Guerra, poderá concorrer, quando tiver mais de 35 anos de idade, a qualquer emprego publico como engenheiro».

Acerca deste assunto foi ouvida a Procuradoria-geral da Republica.

No parecer, quanto aos oficiais milicianos, diz-se que, sendo chamados ao serviço efectivo apenas de harmonia com as necessidades deste, não desempenham cargos que façam parte dos quadros permanentes da Administração.

O carácter eventual da permanência dos oficiais milicianos no serviço efectivo em tempo de paz é incompativel com a estabilidade susceptivel de determinar a profissionalidade das funções.

De tudo resulta que os oficiais milicianos, mesmo quando convocados para o serviço efectivo, são agentes administrativos, mas não podem considerar-se agentes funcionários.

O parecer é do seguinte teor:

Em face das considerações anteriores, emite-se o seguinte parecer:

«1.º, Tendo a permanência dos oficiais milicianos no serviço efectivo em tempo de paz carácter eventual e ficando limitada ás exigências da preparação militar, não só os oficiais milicianos funcionários publicos:

2.º, A qualidade de oficial miliciano não é circunstancia que dispense a aplicação do limite de idade (35 anos) estabelecido no artigo 4.º do decreto n.º 16.563 para ingresso nos cargos publicos;

3.º, O oficial miliciano com mais de 35 anos de idade só poderá ser nomeado para cargos publicos dos ministérios que não devam qualificar-se como lugares de acesso».

PASTA AMONIACAL
AMOREX
Mata os bacilos lacto-acidofilos causadores da decadência dos dentes

OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA

sobre o porto da Beira

Continuaram hoje, de manhã e de tarde, no Palácio da Junqueira, os trabalhos da Conferência dos Caminhos de Ferro e Porto da Beira, ontem inaugurada pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros. Comissões especialmente constituidas prosseguiram no estudo dos diferentes assuntos da Conferência, estando já também formada a comissão de redacção, a que preside o sr. eng.º Rui de Sá Carneiro, subsecretário de Estado das Colónias.

Sir Ronald Adam

seguiu hoje para Madrid

No avião dos Transportes Aéreos Portugueses seguiu esta manhã para Madrid, depois de alguns dias de permanência em Portugal, onde proferiu conferências e foi alvo de homenagens por parte das entidades portuguesas, sir Ronald Adam, presidente do «British Council» e figura de grande relevo na Grã-Bretanha.

No aeroporto compareceram diversas individualidades portuguesas e britanicas a apresentar-lhe cumprimentos de despedida.

MAIS MIL CONTOS DE OURO

para o Grémio dos Ourives

No «Clipper» chegou esta manhã, de Nova York, a ultima remessa de ouro em barra, da encomenda de mil quilos, feita nos Estados Unidos para o Grémio Nacional dos Industriais de Ourivesaria do Norte de Portugal, para abastecimento da respectiva industria. O ouro, que veio consignado ao Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, tem o peso de cerca de 35 quilos.

OS SETE PONTOS (4)

Perante o malogro da doutrina da contenção (ou limitação dos sovietes) e as manifestações da opinião publica americana, traduzindo pelas formas mais inesperadas o seu desejo de paz, a Secretaria de Estado seguiu nestes dois meses uma linha sinuosa, imposta pelas suas responsabilidades anteriores, na guerra fria, pela natureza dos compromissos assumidos em nome do Governo de Washington e pela necessidade de articular uma orientação nova.

O discurso de Berkeley filia-se na declaração do sr. Acheson feita em 15 de Janeiro. Mas, entretanto, o secretário de Estado fez duas demoradas exposições, em 16 e 24 de Fevereiro, cujo teor se conservou secreto algum tempo e foi finalmente revelado há dias, advogando uma nova tese, a da «diplomacia total». Essas exposições destinavam-se, sobretudo, a tranquilizar os elementos que não ocultam a sua inquietação pela eventualidade de um novo pacto de Munique.

O presidente e o secretário de Estado não podiam, porém, ignorar as reacções sentimentais da grande maioria do povo americano, impressionado e perturbado. As sugestões, aparentemente pueris de algumas personalidades politicas, como os senadores Tydings e Mac Mahon, o primeiro propondo a reunião de uma conferência de desarmamento, o segundo oferecendo um empréstimo de 50 biliões de dólares, tiveram por objectivo demonstrar praticamente que a nação deseja, acima de tudo, a paz.

«Tydings e Mac Mahon, escreve Raymond Cartier numa correspondência de Washington, não são crianças. Ocupam posições de relevo na vida americana, o primeiro como presidente da Comissão dos Assuntos Militares, o segundo como presidente da Comissão da Energia Atómica do Senado. Ambos conhecem os riscos que os Estados Unidos correm. As sugestões que fizeram tinham por fim chamar a atenção dos seus compatriotas para a gravidade desses riscos e para a urgência de lhes pôr termo. A sua iniciativa foi coroada de êxito. Tydings e Mac Mahon recebem diariamente um correio de milhares de cartas, pedindo-lhes que prossigam na sua cruzada. Esse correio gigantesco não é uma expressão de panico, mas é uma inequivoca manifestação de ansiedade».

Os americanos querem a paz, embora não estejam de acordo sobre o que ela pode significar nem sobre os métodos de a conseguir. Das três fórmulas aventadas—a paz pela diplomacia, a paz pela força, a paz pelo dinheiro—a primeira, neste momento, é a que reune maior numero de sufrágios favoráveis.

A paz pela força seria o prosseguimento da guerra fria, com uma fisiomia diferente. Advogam-na, além de George Kennan, num artigo retumbante do «Reader's Digest», o secretário de Estado, Acheson, com a tese da «diplomacia total», e os intérpretes do pensamento do Pentagono, como os irmãos Alsop.

Entre as soluções a pôr em prática para lhe dar execução, figuram o aumento do orçamento das despesas militares (de 5 a 7 biliões de dólares), o aumento do numero dos grupos de bombardeamento (a elevar de quarenta e oito para cinquenta) e a intensificação do auxilio militar aos países europeus. Num ano de eleições dificilmente o presidente pode preconizar uma politica que se traduziria pelo agravamento da carga fiscal que o país suporta.

A paz pelo dinheiro seria a continuação, por prazo indeterminado, do Plano Marshall ou a sua adaptação («não mais dádivas em dólares mas a criação de mercados», disse há pouco o administrador desse plano, Paul Hoffman), o alargamento dos benefícios concedidos á sombra do ponto IV, e eventualmente a realização, como propôs o senador Mac Mahon, de um superplano Marshall, prólogo da concessão de um empréstimo á União Soviética. Como a anterior, esta solução encontraria uma viva resistência no Congresso de que o Partido Republicano seria o directo beneficiário.

Resta a terceira solução, a paz pela diplomacia, quer dizer, a negociação com os sovietes. E' essa que constitui o fundo do discurso de Berkeley e que o sr. Acheson procurou traduzir em termos compreensivos.

Para o secretário de Estado a negociação, que não tem a sua preferência, é possivel. Como prólogo dessa negociação, o sr. Acheson deseja que os russos dêem provas tangiveis de boa vontade. Quanto ao espirito de transigência que aquele discurso revela, aparece documentado com suficiente clareza para avaliarmos a extensão do caminho percorrido pela diplomacia americana.

O secretário de Estado proclama a fidelidade do seu país á O. N. U., mas aceita o princípio de uma delimitação de esferas de influência, com a União Soviética; omite qualquer referência ao futuro da Alemanha Ocidental, admitindo o regresso ás concepções de Potsdam; pede um acordo sobre a limitação dos armamentos atómicos sem dizer uma palavra do Plano Baruch; «não insiste em que os governos dos países satélites (comunizados depois da guerra) tenham uma estrutura política e social determinada», o que equivale á aceitação dos seus regimes actuais.

E' difícil não reconhecer, em algumas das suas passagens, uma identidade de princípio com certos postulados da diplomacia soviética.

Mas seria prematuro concluir que elas constituem, só por si, uma plataforma de entendimento imediato quando pensamos nos sacrifícios que a sua realização exige.

Está esclarecido o caso

do suposto sequestro

O chefe Fernandes e agente Araujo, da Judiciária, estiveram hoje no 4.º andar do prédio da Rua de S. Bento, 342, a apurar a razão de uma queixa apresentada, levando a suspeita de que se encontrava sob sequestro Manuel José Pires, de 88 anos, ali residente.

Os referidos agentes verificaram que não havia sequestro e que o octogenário era muito bem tratado não só pelo filho, como pelas restantes pessoas de familia. Sucede que ele não está no uso normal das suas faculdades e que tem a mania de ir para cima do telhado da casa. As pessoas de familia, quando saem, com receio de qualquer imprudência, deixam-no fechado no sótão da casa. Verificaram ainda os agentes que o seu quarto de cama se encontra com roupas muito limpas e bem arrumado, assim como ele próprio se encontrava em manifesto estado de asseio.

Perante o inspector sr. dr. Lino Neto compareceram os filhos—a queixosa e seu irmão contra quem se queixara — esclarecendo-se o caso em termos de não haver lugar para mais intervenção da Policia, nem, portanto, para referência de noticiário.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Centro de assistência social

na Marinha Grande

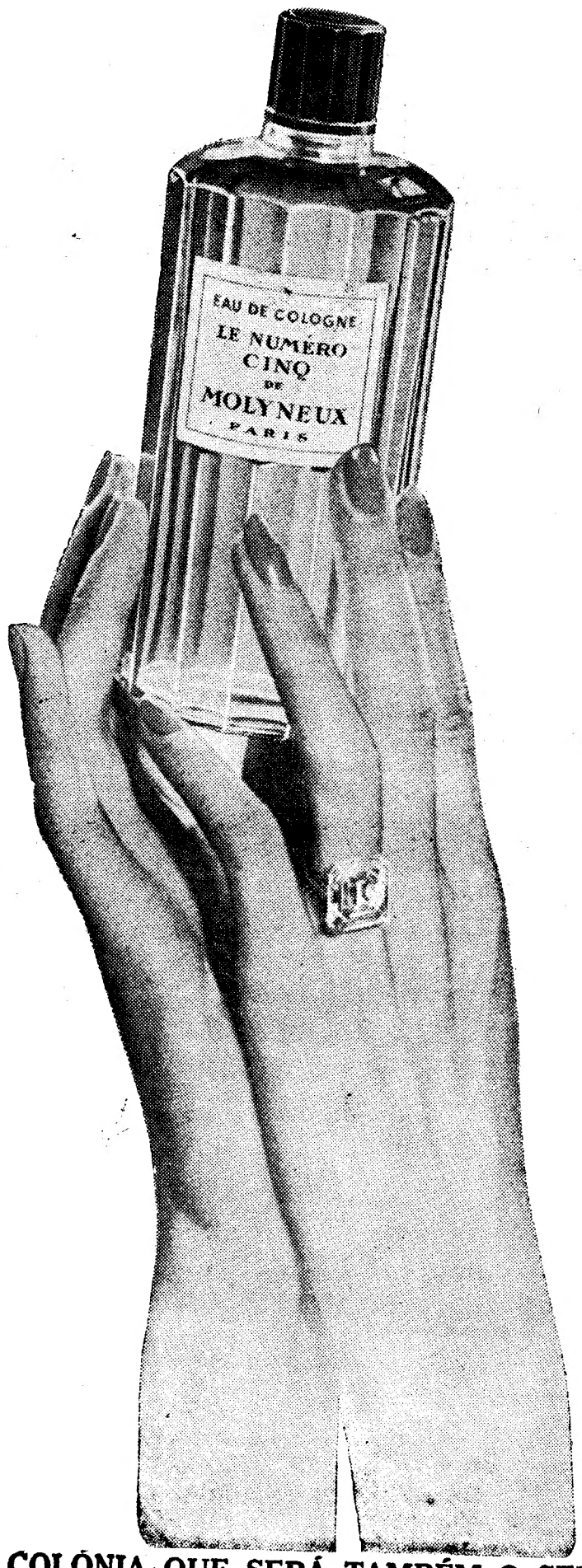
A Junta de Provincia da Estremadura, continuando a sua magnifica obra de assistência á criança recem-nascida e á mãe, inaugura, no próximo domingo, mais um centro de assistência social.

Cabe agora a vez á Marinha Grande, centro populacional operário da maior importancia, onde a Junta de Provincia da Estremadura conseguiu um edificio para instalação daqueles serviços, satisfazendo, assim, um desejo manifestado pelos operários vidreiros, que dele são bem dignos.

Ao acto devem assistir várias entidades da provincia da Estremadura, que propositadamente se deslocam á Marinha Grande.

Peregrinos americanos

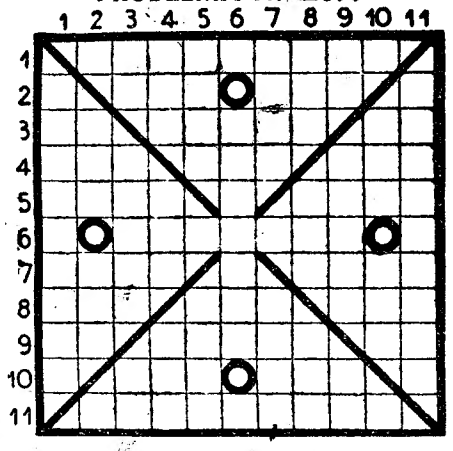
Por via aérea, chegou esta madrugada a Lisboa um grupo de 33 peregrinos norte-americanos, dirigidos pelos rev.os padres Paschal Kinsell, William Kelly e John Hotgson, que vêm visitar o Santuário de Fátima, devendo ser recebidos pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Aqueles peregrinos, que estarão em Lisboa até ao próximo dia 27, antes de seguirem para Madrid, no avião dos T. A. P., darão um passeio por Lisboa e arredores.



"A ÁGUA DE COLÓNIA QUE SERÁ TAMBÉM O SEU PERFUME"

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2699



HORIZONTAIS: 1—Arrojados. 2—Malicia. Enxergou. 3—Preposição. Mulher casaquilha e presumida. Nota de musica. 4—Desacompanhados. Agora. Grande rio da Russia, que desagua no mar de Azov. 5—Zombam. Outro nome da Irlanda. 6—Recuo violento das ondas quando bateram contra um obstáculo. 7—Tricentésima-sexagésima parte da circunferência. Vaga. 8—Relação. Parceiro. Gemidos. 9—Nesse lugar. O Diabo. Artigo (pl.). 10—Astro. Rio afluente do Douro. 11—Desbravara terreno inculto para o cultivar.

VERTICAIS: 1 — Descomedir-se. 2—Maça. Rilha. 3—Pertences. Relativo á noite. Senhor. 4—Em as. Dê minha propriedade. Sofrimento. 5—Liquido gorduroso. Penugem. 6—Tostam. 7—Atende. Toque de leve. 8—Claridade. Som. Hora canónica que precede as vésperas. 9—Conjunção. Deusa da caça. Aspecto. 10—Tempo do vervo ir. Possessão portuguesa na India. 11—Manuseasse.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2698

HORIZONTAIS: 1—Apocopada. 2—Opiparo. 3—Pá. Amigo. Mó. 4—Olá. Ano. Tal. 5—Fica. Cai. Poro. 6—Óculo. Rumor. 7—Rude. Oca. Meti. 8—Ela. Com. Mor. 9—Tá. Velem. Sá. 10—Pegadas. 11—Piromania.

VERTICAIS: 1—Apoforeto. 2—Alicula. 3—Pó. Acuda. Pi. 4—Opa. Ale. Ver. 5—Cima. Coo. Cego. 6—Opina. Colam. 7—Pago. Ira. Meda. 8—Aro. Pum. Man. 9—Dó. Tomem. Si. 10—Marotos. 11—Coloriras.

JOGOS FLORAIS

O Nucleo de Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão promove, em Maio, um torneio de Jogos Florais, que compreenderá as modalidades de conto, poesia lirica, soneto e quadra. As produções podem ser entregues até 15 de Abril.

VIDA MUNDANA

ENG.º JOSE' COLEN

Para Angola, seguiu no «Pátria» o sr. eng.º José Colen, que ali vai exercer a sua actividade.

MAR-LINDO

Restaurante e salão de chá
Todos os dias, bons almoços em linda sala sobre o mar
Quartos género pousada
Praia de Santa Cruz — Tel. 6

Equipado com 5 válvulas ultra modernas. Sonoridade incomparável. Formidável rendimento em todas as ondas. Móvel de bom gosto inexcedível. Baixo preço para a sua categoria.
Esc.: 1.890$00
VENDAS A PRESTAÇÕES
AVENIDA RÁDIO
AVEN. ALMIRANTE REIS, 12-C
— LISBOA — Telef.: 4 6770 —

18
E' o número da loja no Largo Martim Moniz **(Pavilhão dos Ourives)** onde toda a gente tem conveniência em comprar ouro, prata e joias

O Clube Brasileiro

vai intensificar a sua actividade

A nova direcção do Clube Brasileiro vai encetar uma campanha pro-aumento do seu quadro social em que figuram já, não só muitas das mais distintas familias de brasileiros, residentes em Lisboa, mas também de portugueses e estrangeiros, amigo do Brasil e aqui domiciliados.

O fim desta campanha é obter fundos para a melhoria de todas as instalações do clube e, a ampliação da sua função cultural, de modo a torná-lo um novo instrumento de aproximação intelectual e artística luso-brasileira.

Está em projecto uma série de conferências, exposições e saraus para divulgação da literatura, das artes plásticas e da musica dos dois países.

O clube promoverá também recepções em honra dos brasileiros e portugueses do Brasil mais qualificados que passem pelo nosso País.

FEIRA DE LEIRIA

LEIRIA, 24.—Inaugura-se amanhã, nesta cidade, a tradicional «Feira de Março». Este ano, mais do que nunca, a feira promete ser mais animada ainda que nos anos anteriores, porque são já muitos os divertimentos armados, para satisfação da gente moça, muitas as barracas de venda de diversos artigos, como louças, quinquilharias, roupari, calçado, etc., sobressaindo nas diversões o Circo Luftman, Poço da Morte, automóveis eléctricos, duas grandes barracas de fantoches, «Marionetes», etc.

Navios de guerra

estarão patentes ao publico durante a «Semana da Marinha»

Está definitivamente assente que a «Semana da Marinha» se realize de 1 a 7 de Maio, com um conjunto de solenidades destinadas a chamar a atenção do publico para a Armada e para as suas missões, tanto na guerra como na paz, e também para aproximar mais o País da vida da sua Marinha militar.

Nos dias 6 e 7, ou sejam um sábado e um domingo, haverá a visita do publico a unidades navais de várias classes—possivelmente, um aviso de 1.ª, um aviso de 2.ª, uma fragata, um contratorpedeiros, um submarino e um dos dois navios-patrulhas—unidades que estarão atracadas em pontos acessiveis ao publico, para facilitar tanto quanto possivel o maior numero de visitas.

Vai ser determinado que os navios de guerra que estejam surtos, nesses dias, em outros portos do continente, ilhas adjacentes e possessões ultramarinas sejam também franqueados para a visita das populações.

As visitas do publico—sem necessidade de quaisquer cartões especiais de ingresso—aos navios de guerra vão despertar grande interesse entre a população, pois há muitos anos que não se realizavam, além de que, ultimamente, foram adquiridas unidades modernas e de vários tipos que a população ainda não teve ensejo de visitar.

Em 15 dias rejuvenesça 15 anos

Vita-cor restitue, em poucos dias, aos cabelos brancos ou grisalhos a sua cor primitiva. Á 5.ª aplicação notam-se já os seus efeitos colorantes; à 10.ª o cabelo toma um tom natural que daí por diante vai escurecendo até ao preto.

Vita-cor tem agora, na sua nova fórmula, uma composição inteiramente original e de resultados comprovadamente seguros.

Vita-cor vitalisa o cabelo e limpa-o da caspa, deixando-o sedoso, domável ao penteado e à ondulação, e delicadamente perfumado.

ACABE COM OS CABELOS BRANCOS
começando hoje mesmo a usar

Vita-cor
RESTAURADOR DA COR DOS CABELOS

PREÇO 25$00
SELO INCLUIDO

Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY

FABRICANTES DE WHISKY ESCOSSÉS DESDE O ANO DE 1627

Conferências sobre fisiologia

na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, prosseguiram hoje as conferências sobre fisiopatologia, levadas a efeito por iniciativa do professor dr. J. Moniz de Bettencourt e que se prolongam até ao dia 1 de Abril próximo.

De manhã, o sr. dr. Mirabeau Cruz, assistente do Instituto de Fisiologia, realizou, num dos laboratórios daquela secção da Faculdade de Medicina, uma demonstração sobre metabolismo basal.

Recordou noções fundamentais sobre o metabolismo energético e as suas relações com as doenças cardiocirculatórias. Descreveu os processos empregados para o determinar, mostrando a vantagem do emprego da calorimetria indirecta sobre outros métodos.

O dr. Mirabeau Cruz referiu depois as variações que se observam no metabolismo basal, em diversas cardiopatias e o interesse clinico que podem ter.

A' demonstração, que teve um caracter prático muito interessante, assistiram os professores drs. Joaquim Fontes e J. Moniz de Bettencourt, do Instituto de Fisiologia, bem como outros professores, médicos e alunos.

Os próximos trabalhos

Esta noite, ás 22 horas, na Faculdade de Medicina, realizar-se-á a terceira conferência deste curso, estando designado o sr. prof. dr. J. Moniz de Bettencourt para falar sobre «Os ritmos a três tempos e em especial o ritmo de galope».

Amanhã, ás 10 horas, no Serviço n.º 1 de S. José, o sr. dr. Luís Abecassis fará uma demonstração sobre a fisioterapeutica do esforço.

Desastre de camioneta

ÉVORA, 24.—(Pelo telefone).—No momento em que fazia a curva da estrada de Elvas a Badajoz, junto ao estádio municipal daquela cidade, uma camioneta do sr. Vasco da Conceição Painho, residente em Elvas, no Largo Vasco da Gama, 26-A, derrapou e fez cair ao chão, por desequilibrio, uma das pessoas que nela seguia, Matias dos Santos Passarinho, que sofreu fractura da base do cranio. Para o local do desastre seguiu uma ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Évora, que o transportou para o hospital, onde ficou internado em estado gravissimo.

Reunião de antigos alunos

da Escola de Fonseca Benevides

Uma comissão de antigos alunos da Escola Industrial de Fonseca Benevides está a organizar, para o dia 23 de Abril próximo, uma grande reunião de antigos alunos; mas, pela impossibilidade de se conhecer o endereço de todos, solicita-se que enviem um postal com essa indicação para a Rua de Santos-o-Velho, 112, em Lisboa.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos chega no dia 30

MEXICO, 24—O matador de touros português Manuel dos Santos volta a apresentar-se aqui no dia 2 e despede-se no dia 28, tomando o avião da linha mexicana no dia 29 e devendo chegar a Lisboa no dia 30, pelas 19 horas.—(Efe).

Bombeiros de Colares

Os B. V. de Colares inauguram no domingo novo material para os seus serviços de socorros. Amanhã, á noite, haverá um baile no salão de Galamares e, no domingo, diversas solenidades, que começam ás 8 horas, com alvorada. Ás 15 horas proceder-se-á á inauguração do autotanque de pronto socorro, seguida de várias demonstrações. Estas solenidades são comemorativas do 60.º aniversário da corporação.

JUVENTUDE EVANGÉLICA

Inaugura-se amanhã, ás 21 e 30, a nova sede da Juventude Evangélica Portuguesa, com uma sessão solene que marcará o começo dos trabalhos especiais pró-mocidade.

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

Joias, Ouro e Relógios
PREÇOS BARATISSIMOS
PEIXOTO & JARDIM
Rua da Palma, 14-16 e Largo Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives), 17

CAMISAS POR MEDIDA

ADÃO, CAMISEIROS agradece **a todos os seus Clientes e Amigos a preferência que lhe estão dando na execução dos seus** fatos, casacos tipo sport **e** calças. **Para os novos clientes que** Adão, Camiseiros **espera, apresenta aqui a forma do seu trabalho, cuja execução é perfeita e rápida, a preços de combate.**

ADÃO, CAMISEIROS

é o Símbolo da Moda Masculina em Portugal.

238 — Rua Augusta — 240
1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares
24064 — Telefones — 31143

Rico e valioso
LEILÃO

MOBILIARIO de reconhecido valor, sendo algumas peças **FRANCESAS** com bronzes cinzelados, **bilhar, pianos** de 1/2 cauda **Erard,** e vertical **STEINWAY & SONS. Importante e valiosa colecção de quadros a oleo,** antigos e contemporaneos atrib.dos e assin.dos por **Chevalier Pierre,** epoca de **Bouche, Riganil, Grillot, Louiz C. Poittevin,** e das escolas do **Greco, Holandesa, Francesa, Espanhola,** e de consagrados artistas portugueses como **Mário Augusto** e outros. **Jarrões de SÈVRES,** da **China, India e Japão. Grupos e jarras de Sáxe** e **Império** com figuras. **Boa colecção de pratas antigas, cinzeladas. Joias** com **brilhantes, esmeraldas** e **Rubis** com **platina** e **ouro, Marfins trabalhados, Miniaturas, Imagens antigas, Lustres de cristal antigo, e em porcelana e bronze. Carpettes Halcá** e **Beiriz. Contadores Indo-portugueses, Cristais, Serviços de porcelana de Cantão, Mandarim, Rosenthal e franceses, Casquinhas. Bronzes artisticos. Figuras em madeira entalhadas, etc.**

Palacete da Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 14

Conforme anuncios discriminativos amanhã publicados,

A IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de: **JAYME SILVA** — Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

MOEDAS
HOJE
LEILÃO

ás 21,30 horas
NA NOSSA SEDE
R. 1.º de Dezembro, 101, 3.º
Um dos melhores conjuntos da temporada. Continente, colónias, Brasil, romanas e estrangeiras em moedas de ouro, prata e cobre
A. MOLDER

Feira de Sevilha

Partida a 17 e regresso a 24.
Visita ás grutas de Aracena.
Esc. 300$00

Fátima

Em Maio—Partida de Lisboa a 12 e Regresso a 13.
Com visita ás Barragens do Castelo do Bode.
Esc. 170$00

Optimos autocarros
Organização da Empresa
Reservam-se desde já lugares
Informações pelo Telefone 47503
Rua Cidade de Liverpool, 14-C

RIACHOS

Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Na povoação de Riachos, está instalado um Despacho Central a cargo do sr. Francisco da Luz Duarte, que aceita mercadorias a despacho para todas as estações de Caminho de Ferro.

Reciprocamente, todas as estações de Caminho de Ferro aceitam mercadorias a despacho destinadas á povoação de Riachos (Riachos-Central).

Este serviço combinado tem ligação na estação de Torres Novas.

O CHÁ LI-CUNGO BAIXOU

Pacotes de: 100 grs. 5$60; 50 grs. 2$80; 20 grs. 1$20

A IDEAL DAS AVENIDAS, L.DA
Av. da Republica, 93-A

Guilhermino Duarte de Melo e Sarria

(Antigo desportista, arbitro de futebol e ajudante de despachante oficial)

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento realizando-se o funeral amanhã, pelas 11 horas, da R. Gualdim Pais, 122, 1.º, dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

DENTES BRANCOS
SANODENTAL
UM CREME DENTIFRICO EFICAZ

Distribuidores gerais: J. SANTANA & IRMÃO, LD.ª—R. da Madalena, 80, 3.º, dt.º—Lisboa.

INCA
a Balança-Maravilha!

Encanto das donas de casa!

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50—Tel. 3 0306 — Lisboa

CANETA ESFEROGRÁFICA

ESC. 35$00

À VENDA NAS BOAS PAPELARIAS E TABACARIAS

RECARGA, ESC. 6$00

PARA ESTOFOS DE PLATEIAS
PANO COURO 15 V
Fabricante FRANCISCO F. DE ALMEIDA — Porto

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Dr. Candido Sotto Mayor

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR manda rezar amanhã, sábado, dia 25, pelos 12 horas, na igreja da Conceição Nova, missa por alma do dr. Candido Sotto Mayor, que foi um dos seus fundadores e seu presidente do conselho de administração.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2297 . . . . . 600.000$

2296 / 2298 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

8518 . . . . . 100.000 $

473 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

882 2826 3014 3895 5097 5286
10479 11430 13984 26241 27744

Premiados com 4.000$00

800 2993 3944 5058 6264 7513
8820 9913 9938 10321 11446 13065
13308 14978 15377 15406 17866 19531
22749 23110 24676 25541 25659 25927
26418 26622 27745 27935

Premiados com 300$00

203	231	364	434	453	484
557	579	593	694	955	1434
1438	1482	1537	1619	1833	1927
1985	2060	2068	2089	2107	2128
2225	2227	2284	2323	2414	2435
2447	2479	2567	2613	2621	2644
2663	2706	2828	2857	2948	2971
3016	3090	3287	3308	3310	3414
3461	3497	3585	3615	3619	3702
3716	3748	3775	3960	3996	3997
4051	4077	4131	4159	4181	4250
4377	4379	4425	4504	4603	4789
4826	4836	4954	4956	4968	5140
5158	5163	5174	5182	5256	5288
5313	5331	5335	5353	5801	5858
5902	5983	6009	6030	6054	6119
6175	6225	6285	6304	6410	6445
6487	6503	6791	6947	6969	7067
7167	7193	7194	7237	7391	7407
7455	7460	7578	7590	7620	7661
7809	7826	7831	8022	8138	8358
8700	8751	8797	8842	8987	8996
9016	9175	9224	9266	9296	9334
9476	9500	9597	9618	9657	9751
9768	10289	10331	10395	10552	10676
10761	10836	11187	11235	11380	11434
11442	11469	11482	11608	11710	11729
11841	12029	12052	12053	12065	12096
12103	12131	12206	12330	12331	12460
12570	12598	12624	12806	12816	12958
13127	13406	13434	13451	13496	13530
13568	13575	13698	13710	13765	13896
14102	14159	14171	14271	14442	14497
14623	14646	14662	14674	14699	14704
14799	14887	15119	15153	15165	15189
15218	15266	15332	15415	15420	15446
15485	15820	15824	15872	15875	16060
16074	16118	16148	16150	16203	16413
16450	16535	16573	16658	16782	16851
17026	17126	17200	17255	17378	17425
17568	17580	17655	17657	17837	17911
17934	17959	18018	18076	18107	18114
18269	18384	18393	18551	18582	18618
18639	18739	18788	18828	18849	18957
18970	18998	19112	19132	19251	19264
19290	19370	19387	19394	19458	19533
19616	19780	19799	20016	20022	20066
20075	20128	20236	20508	20658	20660
20729	20790	20982	21020	21073	21118
21134	21140	21164	21216	21328	21365
21483	21493	21531	21557	21562	21578
21595	21608	21632	21649	21697	21911
22097	22140	22225	22269	22338	22348
22456	22491	22500	22616	22690	22751
22800	22829	22922	22955	23001	23065
23113	23193	23203	23260	23269	23431
23528	23819	23830	23867	23875	23986
24012	24159	24175	24393	24469	24472
24501	24502	24639	24678	24703	24744
24776	24815	24984	25068	25138	25232
25297	25358	25490	25628	25814	25842
25896	25960	26106	26137	26150	26188
26255	26338	26346	26407	26412	26429
26522	26539	26547	26611	26639	26705
26741	26794	26837	26893	26957	26973
27046	27119	27182	27211	27262	27281
27366	27369	27440	27461	27601	27607
27634	27670	27755	27769	27817	27839
27849					

São premiados com 500$00 todos os numeros de **2207** a **2300**, de **8501** a **8600** e de **401** a **500**, por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 500$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: **97**.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em **6, 7** e **8** com excepção dos que terminem em **97**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

NOVAMENTE UM PREMIO GRANDE

473: 50 Contos

Vendido ao balcão da Casa

CAMPIÃO

Como não há duas sem três habilite-se para a próxima

Lotaria da Páscoa

(EXTRACÇÃO A 1 DE ABRIL)

NAS CASAS

CAMPIÃO

LISBOA	PORTO	COIMBRA	FARO
R. Amparo, 116	P. Liberdade, 25	R. Ferreira Borges, 80	P. Francisco Gomes, 43

CASA CONDEIXA

Lotaria da Páscoa

a 1 de Abril

1.º Prémio: 1.000 contos

BILHETES A 300$00 — VIGESIMOS 15$00

pelo correio mais 2$50

Pedidos à CASA CONDEIXA

217 - R. Arco do Bandeira - 217 (Junto ao Rossio)

1.º

PRÉMIO

2.297... 600 contos

UM BILHETE COMPLETO VENDIDO PELA

CASA DA SORTE

NA EXTRACÇÃO DE HOJE

Em 1 de Abril — LOTARIA DA PÁSCOA

Por 300$00, 1.000 contos — Por 15$00, 50 contos

Em 8 de Abril — LOTARIA POPULAR

Por 90$00, 600 contos — Por 9$00, 60 contos

Em 9 de Junho — LOTARIA DE SANTO ANTONIO

Por 300$00, 3.000 contos — Por 15$00, 150 contos

BILHETES Á VENDA, DESDE JÁ NOS ESTABELECIMENTOS DA

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

O QUIOSQUE TIVOLI

E AS SUAS SUCURSAIS

TÊM A VENDA OS

1.000 CONTOS DA LOTARIA DA PÁSCOA

cuja extracção se realiza a 1 de Abril

Façam desde já os seus pedidos ao

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA E PORTO

Bilhetes a 300$00 — Vigésimos a 15$00

Pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo à cobrança

A China comunista vai pedir auxílio ás nações ocidentais?

WASHINGTON, 24—As noticias enviadas de Hong-Kong acerca da fome na China central e oriental consideram-se, nos circulos politicos de Washington, como manifestação, embora por enquanto velada e indirecta, do propósito do Governo de Pequim de recorrer ao auxilio das nações ocidentais. Pensa-se em Washington que um eventual apêlo da China comunista faria daquela fome um factor politico extremamente importante. Além disso, ainda antes de quaisquer elementos verdadeiramente positivos deixarem prever com segurança uma atitude desse género, um facto existe que se considera certo e significativo: a China não pode contar com auxilio da parte da U. R. S. S..

Nas esferas oficiosas, prevê-se, aliás, a hipótese da criação duma «ponte aerea do arroz», mediante aviões internacionalizados, se fosse necessário. Iniciativas e diligências particulares que partissem de organizações de beneficência e civicas facilitariam a missão dos funcionários americanos. Seja como fôr, os circulos oficiais mostram-se reservados mas admitem que a fome na China não deixará de ter repercussões importantes, seguindo-se ao discurso em que Acheson proclamou a tradicional amizade dos povos americano e chinês.—(F. P.).

Técnicos russos estão a chegar à China em grande número

HONG-KONG, 24.—Chegam a Hong-Kong diariamente provas da entrada de grande numero de russos na China comunista. Segundo consta, trata-se de peritos e conselheiros de assuntos técnicos e militares e administrativos. As informações indicam que estão a ser empregados nas actividades do Governo central e dos governos locais. Calcula-se que o numero de russos que se encontram só em Xangai deve ser entre 2.000 a 6.000. Alguns milhares desses peritos e conselheiros encontram-se em Pequim, enquanto outros grupos trabalham em Tientsin, Tsinan, Nanquim e outras cidades.

De origem britanica, declarava-se haver informação positiva de que muitos ingleses e outros estrangeiros foram expulsos das suas casas de Hungjao, um dos suburbios de Xangai, para nelas se alojarem os russos. Em um caso, um inglês recebeu ordem para abandonar a sua residência dentro de quatro horas. As ultimas informações confirmam as notícias anteriores de que soldados russos figuram entre os recém-chegados e auxiliam a manobrar os canhões antiaéreos na defesa dos aeródromos de Xangai contra os ataques dos nacionalistas. O jornal «Hongkong Standard», propriedade de uma empresa chinesa, dizia hoje que de origem ocidental se afirmava que os militares russos estão a auxiliar os comunistas a preparar a invasão das ilhas Formosa e Chusan. —(Reuter).

MEIAS
NYLON - DUPONT
todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Deram-se graves tumultos em Bruxelas

Spaak aconselhou moderação aos grevistas

(Continuação da 1.ª pag.)

Muitos empregados de estabelecimentos e escritórios de Bruxelas não obedeceram ao apelo para abandonar o trabalho, tendo de alcançar o local onde prestam serviço a pé visto que não funcionam os eléctricos. O serviço de taxis pertencentes ao Municipio está paralisado, mas alguns automóveis com pequenas bandeiras da Cruz Vermelha fazem transportes de emergência de doentes e feridos. Alguns carros particulares circulam nas ruas e bem assim veiculos antiquados, que reapareceram. Em Liége, a paralisação é quase total. Circulavam alguns «electricos», mas o pessoal abandona o trabalho esta tarde durante quatro horas para participar na grande parada contra o rei Leopoldo. Manifestações identicas estão preparadas em Mons e Charleroi. Os ferroviários em toda a Valónia suspendem o trabalho durante duas horas para tomar parte nas manifestações. Mais tarde, os operários católicos dos carros electricos compareceram ao trabalho, circulando mais veículos.—(R.).

Spaak declara que Leopoldo nunca mais será rei dos belgas

BRUXELAS, 24.—Grevistas reuniram-se diante da Casa do Povo de Bruxelas e impediram os carros eléctricos de circular na praça. Spaak apareceu a uma janela do edificio e declarou que Leopoldo III não seria nunca mais rei dos belgas. Exortou os grevistas a manter calma e dignidade.

A ordem de greve geral foi muito mais seguida na Valónia do que em Bruxelas. Em Charleroi e em toda a região industrial nota-se paralisação completa do trabalho em todos os sectores. Os carros eléctricos das linhas vicinais não circulam. A greve também é total nos sectores do gás e electricidade. Todavia, a distribuição é assegurada normalmente aos consumidores.

Em Mons a greve não é geral, embora todos os sectores tenham sido afectados pelo movimento. Numerosos operários trabalham nas minas e oficinas.

Em Bruxelas não se assinala por enquanto nenhum incidente grave.—(F. P.).

Disturbios em Bruxelas

BRUXELAS, 24—Os grevistas destruiram hoje 200 carros eléctricos e lutaram contra a Policia e assaltaram um estabelecimento durante as manifestações de ira contra o regresso do rei Leopoldo. Cerca de 200 agentes da Policia armados de espingardas, com máscaras contra gases e bombas de gases lacrimogénios, reuniram-se ás forças que no centro da cidade continuamente procuravam dispersar os grevistas que interrompiam o tráfego.

O antigo socialista, Paul Henri Spaak, subiu para um banco na praça junto da estação de caminho de ferro de Bruxelas e falou á multidão pedindo ordem e que mostrasse «que os operários podiam manifestar-se com calma». Entretanto, os grevistas renovavam os seus ataques aos carros eléctricos. Em alguns casos a Policia não interveio.—(Reuter).

A marcha da crise política

BRUXELAS, 24.—Carton de Wiart, encarregado da missão de informação, recebeu esta manhã, os presidentes do Partido Social-Cristão e do Partido Liberal. Os parlamentares liberais flamengos reunem-se amanhã, á tarde. Como se sabe, vários dentre eles são partidários do regresso do rei. Examinarão a posição que devem tomar perante a questão real evitando, em todo o caso, provocar cisão no partido.—(F. P.).

Bradley é de opinião de que antes de dois anos os russos não podem fazer a guera

NOVA YORK, 24.—O comentador americano Drew Pearson relata no «Daily Mirror», que na sessão á porta fechada da subcomissão senatorial dos créditos, o general Omar Bradley, chefe dos estados-maiores combinados americanos, teria afirmado em seu nome pessoal que não avista ameaça de guerra «dentro de dois anos aproximadamente». No dizer do articulista, os russos que, para o general Omar Bradley, representariam essa ameaça, precisariam daquele espaço de tempo «para melhorar o seu potencial industrial e reunir certa quantidade de bombas atómicas antes de começar a guerra».

O general Bradley teria acrescentado, ao que afirma Pearson, que «se mantém a possibilidade dos russos darem um empurrão a alguém, provocando assim uma guerra que não tencionem desencadear». Mas, teria concluido Bradley, «nos dois ou três anos mais próximos ninguém poderá prever o que eles planeiam».—(F. P.).

A opinião de Eisenhower sobre os problemas da paz

NOVA YORK, 24 — A Universidade de Columbia promoveu uma série de conferências sobre o tema da paz internacional. Ontem falou o general Eisenhower, dizendo que compete aos Estados Unidos mostrar a todos os demais países o caminho pelo qual o Mundo pode gozar uma vida tranquila. Essa missão obrigará os americanos a ser um povo mais forte, não bastando, no entender do general, «assinaturas em documentos ou discursos em estilo enérgico por pessoas muito importantes», em Paris, Genebra ou Taiti.

Segundo Eisenhower, a conservação dum estado duradoiro de paz exige «uma atmosfera de entendimento internacional e cooperação, livre de ameaças militares e apoiada por uma força de policia internacional». Seria «um repugnante absurdo» abandonar todas as esperanças de possibilidade de paz, só porque «existe uma força gigantesca que muitas vezes parece tender para absorver tudo o que pode em territórios e populações». No entanto, seria bem melhor «correr o risco duma guerra de aniquilamento, do que ficar agarrado a uma paz de que resultasse seguramente o desaparecimento das ideias dos homens livres».

Neste discurso, o general afirmou, em certo ponto: «Quando uma nação constroi e mantém uma máquina militar que ultrapassa as necessidades normais duma segurança razoável, a guerra agressora ameaça constantemente as nações pacificas».

Eisenhower declarou que os progressos cientificos acabaram com a diferença entre armas defensivas e ofensivas e que a bomba atómica faz hoje parte do «arsenal defensivo». Acrescentou que o plano de fiscalização de Baruch, que prevê, nomeadamente, a inspecção internacional de todas as instalações atómicas, foi a proposta mais generosa que, em todos os tempos, um país fez a outro». O Plano Baruch, afirmou Eisenhower, é o equivalente no dominio militar ao Plano Marshall no dominio económico.

Mais adiante, disse: «Sou testemunha das intenções pacificas» do Governo e dos chefes das forças militares americanas. Lembrando que, durante cerca de 40 anos, esteve intimamente associado áquelas forças, afirmou: «Em todos esses anos, nunca ouvi um oficial do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, ou qualquer alto funcionário responsável do Governo preconizar, reclamar, discutir ou aludir sequer ao emprego da força pelos Estados Unidos como meio de solucionar um problema internacional existente ou em potência».—(F. P.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

A Terra não corre o perigo de ser desintegrada pela bomba de hidrogénio

LONDRES, 24.—Um dos principais cientistas atómicos declarou hoje que o Mundo está seguro contra a desintegração devida a qualquer bomba de hidrogénio. Trata-se do professor Otto Frisch, austriaco de nascimento e britanico de naturalização, que disse que a maior parte dos materiais da Terra são estáveis, «de forma que não há perigo de que o conjunto da Terra se desintegre».

Na revista «Atomic Scientist's News», outros cientistas atómicos, passando em revista as possibilidades sociais e militares da bomba de hidrogénio, mostram-se favoráveis a um acordo internacional para a sua fiscalização.

O professor Otto Frisch, que é um dos principais cientistas do grupo que tornou possivel a bomba atómica, diz no seu artigo: «Nem o ar nem a água nem qualquer das rochas comuns pode actuar como explosivo nuclear, mesmo a temperaturas muito elevadas. Todos os nucleos contidos no ar, na água ou na rocha são bastante estáveis. A água contém muito hidrogénio, mas demasiado pouco para se poder considerar significativo sob o ponto de vista da bomba de hidrogénio. Por isso não há qualquer perigo de toda a Terra se desfazer um dia».

O professor Peierls, da Universidade de Birmingham, fala da «indignação» de certas pessoas que atacam os cientistas por trabalharem na bomba de hidrogénio. E escreve: «Há tanta responsabilidade na inacção como na acção; e se os cientistas da América ou de qualquer outra parte boicotassem colectivamente este projecto, a sua responsabilidade seria muito grande perante o seu país, se mais tarde viessem a ser atacados com arma semelhante».—(Reuter).

Um sábio consciencioso

LONDRES, 24—«Se me pedissem para ajudar a fabricar uma super-bomba, responderia: não, lamento, é demasiado repugnante»—declarou ontem o dr. Jones, do laboratório de Clarendon, (Oxford), membro da Associação dos Sábios Atomistas Britanicos, durante uma polémica com o prof. George Thompson, do Imperial College de Londres, acerca da oportunidade da construção da bomba de hidrogénio. E acrescentou: «O emprego de bombas de hidrogénio situar-se-ia no mesmo plano do recurso á guerra bacteriológica, isto é, equivaleria á prática da chamada exterminação em massa».—(France Presse).

O novo Governo grego

ATENAS, 24.—A agência Atenas informa que Venizelos, chefe do novo Governo grego, convidará os membros do Partido Liberal a fazerem parte do seu ministério, que desejaria completar ainda esta semana. O novo Governo deve apresentar-se á Camara na próxima quinta-feira e porá a questão de confiança. Aquela agência acrescenta que os trabalhos parlamentares serão nessa altura adiados para 17 de Abril.—(F. P.).

PEDIDO DE INDEMNIZAÇÃO

da viuva de Knickerbocker

NOVA YORK, 24.—A viuva do celebre jornalista Knickerbocker, que perdeu a vida no desastre de aviação de Bombaim, em Julho de 1949, com mais treze jornalistas, intentou um processo por perdas e danos á companhia holandesa proprietária do aparêlho sinistrado, á qual reclama a quantia de 250.000 dolares.—(F. P.).

Vale mais aprender tarde do que ignorar sempre.

Aos que ainda não sabem: a **Grande Ourivesaria da Moda** é na Rua da Prata, 257.